



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

OFÍCIO GV MACAÉ EVARISTO Nº 56 /2021

Belo Horizonte, 09 de junho de 2021

Senhora Vereadora,

Cumprimentando-a cordialmente, venho através deste, solicitar que seja dada ciência na 15ª Reunião Ordinária da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, a ser realizada no dia 10/06/2021, o relatório, em anexo, com os resultados e proposições da primeira etapa do estudo realizado pelo Grupo de Trabalho de Educação.

Atenciosamente,

Vereadora Macaé Evaristo

À Senhora

Vereadora Marcela Trópia

Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto,  
Lazer e Turismo

Protocolizado conforme  
Portaria nº 18.884/20  
Data: 09/06/21  
Hora: 12:21:23

512 1386

**Relatório Analítico da Pesquisa Quantitativa**  
**Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte**  
**Atendimento às medidas do Protocolo de Enfrentamento à COVID-19**

**Grupo de Trabalho da Comissão de Educação**

**Relatoria:**

Vereadora Macaé Evaristo – **Líder da bancada do PT**

Belo Horizonte, junho de 2021.

**Equipe do Grupo de Trabalho da Educação****Consultoria Técnica da Câmara de Vereadores da Comissão de Educação:**

Dagmá Martins

Laurence Costa

Otávio Andrade

**Técnicos responsáveis pela elaboração do questionário da Pesquisa da 1ª Etapa de Trabalhos do GT:**

Eliane Cristina Cabral Turra – Mandato da Vereadora Fernanda Pereira Altoé

Evangely Maria Oliveira Rodrigues Albertini – Representação do Sind-Rede BH

João Baptista Santiago Neto – Mandato Vereadora Macaé Evaristo

Miriam Gomes Alves – Mandato Vereadora Macaé Evaristo

Paulo Victor Melo – Mandato Vereadora Marcela Trópia

Rúbia Fernanda Ferreira Pinto – Mandato da Coletiva

Tulio Othero Barreto Sansevero Martins – Mandato Vereadora Professora Marli

## 1. Resumo

A Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, após apresentação de requerimento da Vereadora Macaé Evaristo, do PT, criou um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de estudar e avaliar a situação das escolas da Capital, em relação ao nível de cumprimento do Protocolo Sanitário publicado pela Prefeitura. A primeira etapa do trabalho, que é tratada neste Relatório, se deu por meio da realização de uma pesquisa descritiva do tipo *survey*, utilizando a plataforma do aplicativo Google Forms. O questionário, que possui 42 perguntas, baseadas no Protocolo Sanitário, foi enviado por *e-mail* às diretoras das 530 escolas da Rede Municipal (escolas da própria Rede e escolas conveniadas) e às escolas da Rede privada, que são um pouco mais de 700. Devido às exigências de o Sindicato das escolas particulares não terem sido acatadas pelo Grupo de Trabalho, acima citado, a Rede privada não respondeu ao questionário.

As 112 respostas vieram de forma voluntária das escolas da própria Rede e das escolas conveniadas ou parceiras. Os dados do questionário foram tratados estatisticamente, por meio da consolidação do Google Forms e do programa Microsoft Excel - aplicativo de planilhas eletrônicas (versão Excel). Quanto aos resultados, observou-se que as diretoras indicaram que há descumprimento das determinações do Protocolo, que variam do nível de atendimento “nenhum” ou “insuficiente” de 20% a 78%, na maior parte das questões. Na visão das diretoras, há necessidade de ampliação das ações públicas para o atendimento do referido Protocolo Sanitário, tanto no planejamento, capacitação, infraestrutura, quanto no relacionamento com as famílias, estudantes e profissionais de Educação.

**Palavras-chave:** Educação. Pandemia. COVID-19. Protocolo. Belo Horizonte.

## 2. Introdução (contextualização)

Segundo o Boletim Epidemiológico, em Belo Horizonte, ocorreram entre março de 2020 e abril de 2021, mais de 4.300 mortes, causadas pela COVID-19. Para evitar a propagação do vírus, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) adotou algumas medidas como o fechamento das escolas e repartições públicas, além de setores comerciais e de serviços, mantendo, no entanto, aqueles considerados essenciais em funcionamento. Com vistas ao retorno às aulas, foram editados, pela PBH, decretos com definição de medidas sanitárias capazes de ajudar na preservação da saúde de alunos, professores e demais funcionários das escolas. Contudo, pouco se sabe sobre quais medidas foram tomadas dentro das escolas e quais políticas públicas foram implementadas sob a orientação do Executivo, para o cumprimento do Protocolo Sanitário, tanto no ano de 2020 quanto em 2021.

Tem havido muito debate no Legislativo - com pouca participação de representantes do Executivo em audiências públicas - sobre a situação das escolas face à pandemia. Foram também realizadas visitas técnicas às escolas por vereadoras e vereadores. No entanto, as visitas foram paralisadas, devido ao risco de contaminação durante a chamada segunda onda, em que ocorreu um grande aumento do número de casos de internação hospitalar, com o quase esgotamento do número de leitos de CTI e enfermarias. Diante da pouca informação sobre a situação atual, pois não se podia afirmar quais foram as providências tomadas pelas Redes municipal, conveniada e privada, constatou-se que não seria possível a realização de um debate qualificado acerca da realidade da Educação no município.

A elaboração desse Relatório da 1ª Etapa do estudo pelo GT da Educação se fez necessária e urgente. É importante observar que, no mês de abril de 2021, foi iniciada uma greve sanitária de professores, justamente em função desta insegurança sanitária e informacional.

A seguir, apresentamos a constituição do Grupo de Trabalho da Comissão de Educação e sua proposta de trabalho.

O GT da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores foi constituído a partir de proposta apresentada pela relatora, Vereadora Macaé Evaristo, do PT de Belo Horizonte, e seu Plano de Trabalho envolve os setores destacados a seguir:

1. A consultoria do Legislativo;
2. A assessoria da vereadora relatora;

3. Assessoria indicada pelas demais vereadoras e vereadores interessados;
4. O sindicato (Sind-Rede BH) poderia indicar um representante da categoria para participar;
5. Outras pessoas interessadas em participar.

O GT deliberou sobre as seguintes etapas de trabalho:

- a- A 1ª etapa se constitui em uma pesquisa quantitativa, realizada no universo das redes municipais de ensino, sobre o cumprimento do Protocolo sanitário pelas escolas;
- b- A 2ª etapa envolve uma pesquisa qualitativa com as redes.

### **3. Metodologia**

A pesquisa de natureza quantitativa, do tipo descritiva, foi realizada por meio de levantamento, pelo método *survey*, com a aplicação de um questionário com 42 perguntas em formulário da plataforma gratuita do Google Forms. A equipe do Grupo de Trabalho elaborou as perguntas do questionário, que visava identificar a situação do cumprimento do Protocolo para a volta às aulas, expedido pela própria Prefeitura de Belo Horizonte. Os dados foram tratados estatisticamente e a consolidação veio do próprio Google Forms, detalhados por meio de planilhas do Excel®. O universo da pesquisa foi toda a Rede Municipal de Ensino própria e conveniada.

O formulário eletrônico foi enviado às escolas no dia 12 de abril de 2021. Primeiramente, o prazo para preenchimento e retorno dos questionários era 23 de abril. Entretanto, no intuito de receber mais respostas e melhorar a representatividade estatística da pesquisa, o prazo foi estendido para 14 de maio de 2021.

O universo da Rede pública belo-horizontina é composto de 323 escolas mantidas pelo poder municipal e 207 escolas conveniadas, totalizando 530 escolas, de acordo com levantamento feito no sítio eletrônico da PBH. Foram enviados questionários a todas as escolas, obtendo-se, até o dia 14 de maio de 2021 (prazo final para o retorno), 112 respostas enviadas pelas diretoras.

De acordo com a calculadora gratuita disponibilizada pelo Instituto Olhar, que pode ser encontrada em seu sítio eletrônico [www.institutoolhar.com.br](http://www.institutoolhar.com.br), o nível de confiança da pesquisa é de 95%, com margem de erro de 8,25% para mais e para menos, para a população de 530 escolas, com uma amostra de 112 escolas.

#### **3.1 A Imparcialidade nas respostas da amostra**

Com vistas a buscar imparcialidade nas respostas foram tomados os seguintes cuidados:

- não foram convidados representantes do governo municipal para a composição do Grupo de Trabalho da Comissão de Educação no Legislativo;
- não foi colocada, na pesquisa, qualquer tipo de obrigatoriedade de resposta, com base na Lei de Acesso à Informação, e nem solicitado apoio ou

qualquer tipo de intervenção e de monitoramento dos responsáveis pelas Regionais da Educação;

- não foi divulgada pelo Sindicato dos Professores a realização da pesquisa e de sua participação no Grupo de Trabalho;
- não foi divulgada pela Câmara Municipal a realização da pesquisa;
- não foi realizada qualquer campanha para que as diretoras das escolas respondessem ao questionário;
- A Prefeitura de Belo Horizonte não foi avisada sobre a pesquisa e não foi solicitada sua autorização para que as diretoras respondessem às perguntas.

Dessa forma, buscou-se resguardar a autenticidade das respostas, trazendo o ponto de vista das diretoras, sem a interferência do Executivo, do Legislativo ou da representação de classe.

### **3.2 O universo das escolas da Rede privada de ensino**

No que se refere à Rede privada de ensino, foi tentada sua inclusão na pesquisa. Inicialmente, foi rejeitado pela Comissão de Educação um requerimento de obtenção da lista das escolas da Rede privada, mas foi obtida uma listagem no próprio sítio eletrônico do Executivo, com dados brutos. Após tratamento do banco de dados, o formulário foi enviado a todas as escolas da Rede privada. O Sindicato das Escolas Particulares – SINEP-MG solicitou à assessoria da relatora que ficasse responsável pela distribuição e coleta da pesquisa, na sua base de aproximadamente 700 escolas (número igual ao obtido pela equipe da relatora). Essa solicitação não foi acatada. Portanto, não houve resposta de nenhuma escola particular.

#### 4. O universo e a amostra da pesquisa

Do universo total de 530 escolas, conforme **Tabela 1**, a seguir, 71 escolas públicas e 41 conveniadas responderam à pesquisa.

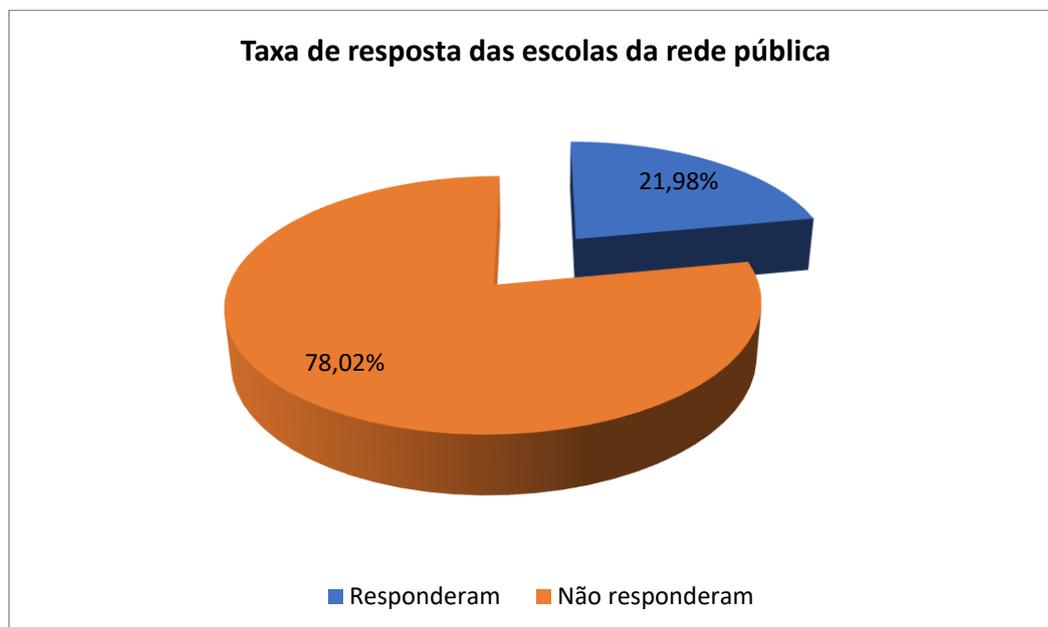
**Tabela 1 - Respostas ao questionário**

Taxa de Resposta ao Questionário			
Tipo de escola	Pública	Conveniada	Total
Responderam	71	41	112
Não responderam	252	166	418
Total	323	207	530

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

No **Gráfico 1**, observa-se que do total de 323 escolas da Rede Pública apresentadas na **Tabela 1**, anterior, 21,98% responderam ao formulário da pesquisa e 78,02% não responderam, até o dia 14 de maio de 2021.

**Gráfico1 - Respostas das escolas públicas**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Ao observar o **Gráfico 2**, na próxima página, a taxa de respostas das participantes de escolas conveniadas foi de 19,71%, percentual que deu representatividade à amostra.

**Gráfico 2 - Respostas das escolas da rede conveniada**

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

A amostra pode ser caracterizada pela **Tabela 2**, a seguir, evidenciando que, das 112 escolas que responderam à pesquisa, 66 são escolas exclusivamente de Educação Infantil, sendo as demais (46 escolas) de outras Etapas e/ou Modalidades de Ensino.

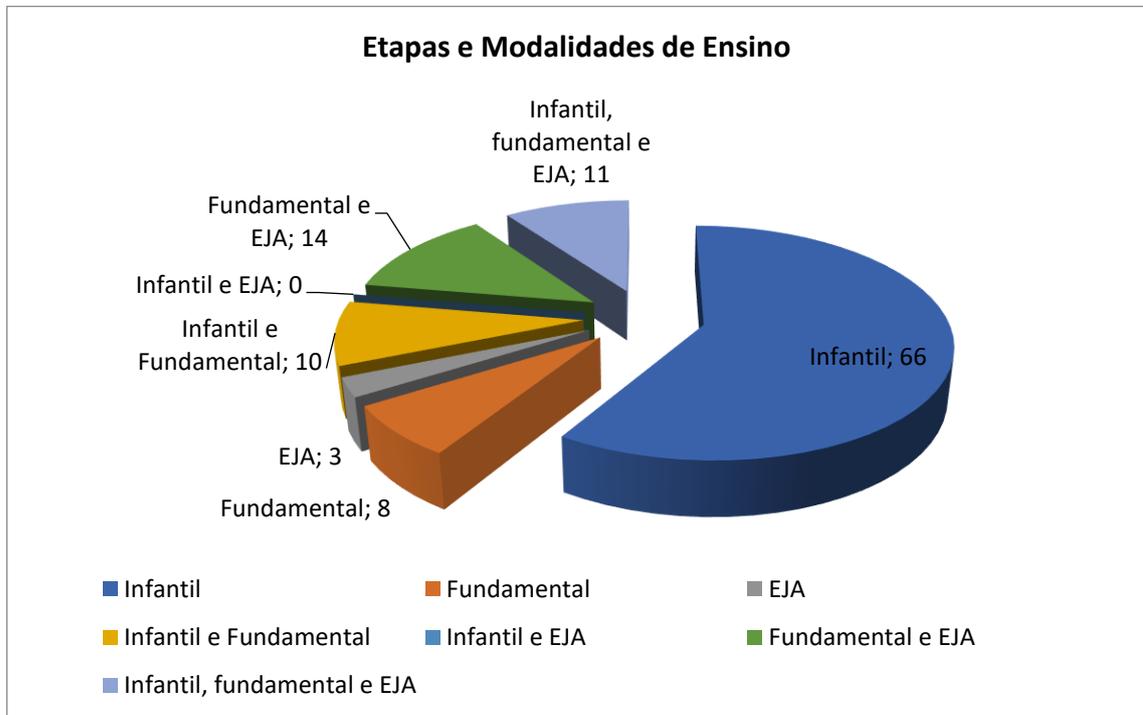
**Tabela 2 - Respondentes por Etapas e Modalidades da Educação Básica**

Etapas/Modalidades	
Infantil	66
Fundamental	8
EJA	3
Infantil e Fundamental	10
Infantil e EJA	0
Fundamental e EJA	14
Infantil, Fundamental e EJA	11
Total	112

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Gráfico 3** trata da caracterização da amostra, que conta com 66 escolas exclusivamente infantis (59%). As escolas exclusivamente de Ensino Fundamental ou de EJA e escolas que combinam diferentes Etapas/Modalidades de ensino totalizaram as outras 46 escolas (41%).

**Gráfico 3 - Escolas respondentes por Etapa ou Modalidade de Ensino**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

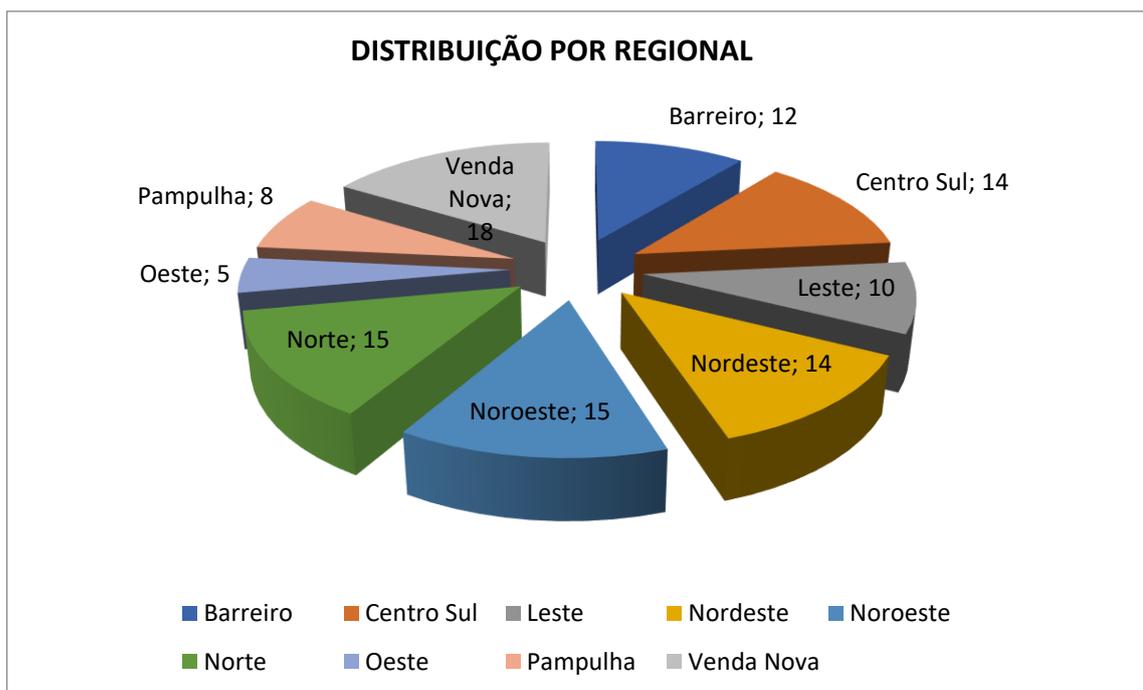
**A Tabela 3**, na página a seguir, refere-se à distribuição territorial das escolas da amostra. A informação sobre a distribuição territorial servirá apenas para ilustração, pois os dados serão analisados de forma consolidada e, não, por regional administrativa.

**Tabela 3 - Distribuição territorial das escolas**

Escolas por Regionais Administrativas de Belo Horizonte	
Barreiro	12
Centro-Sul	14
Leste	10
Nordeste	14
Noroeste	15
Norte	15
Oeste	5
Pampulha	8
Venda Nova	18
Total	112

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

A distribuição da amostra por regional está também apresentada no **Gráfico 4**, a seguir, com o maior número de respostas obtidas na Regional Venda Nova.

**Gráfico 4 - Respondentes por Regional de Belo Horizonte**

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Toda a análise realizada a seguir será feita, portanto, a partir do total das 112 escolas cujos diretores nos enviaram respostas, universo alcançado pela pesquisa. Não será feita nenhuma análise da situação da Rede por regional, já que o objetivo é tratarmos a Rede a partir do universo da cidade de maneira global e, não, de forma fragmentada.

## 5. Apresentação dos resultados da pesquisa

O **Quadro 1**, abaixo, refere-se à pergunta de número 13 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.1 Entrada e Permanência** do Protocolo da PBH (2021) e demonstra que apenas 30,3% das diretoras afirmaram que as escolas possuem espaço para garantir o distanciamento necessário.

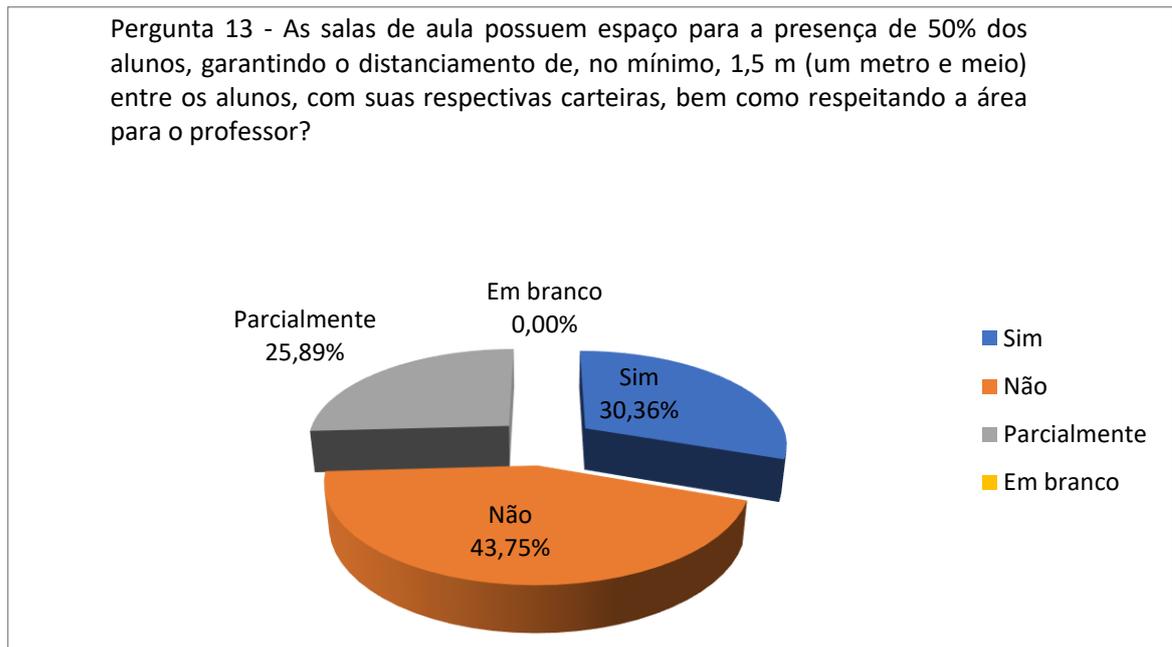
**Quadro 1 - Espaço necessário para alunos e professores**

<b>Pergunta 13</b> - As salas de aula possuem espaço para a presença de 50% dos alunos, garantindo o distanciamento de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) entre os alunos, com suas respectivas carteiras, bem como respeitando a área para o professor, delimitada em 2 m (dois metros) a partir do quadro (parede) e mais 2 m (dois metros) do limite de sua área de atuação até a primeira carteira do aluno, preservando os corredores (dentro da sala de aula), para acesso entre alunos e professores?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
34	49	29	0	112
30,3%	43,8%	25,9%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

De acordo com o **Gráfico 5**, na próxima página, segundo as diretoras, 30,36% das salas de aula apresentam condição satisfatória relativa ao distanciamento mínimo entre os estudantes e professores em seu ambiente, uma vez que 43,75% das escolas não correspondem ao critério, e 25,89% correspondem apenas parcialmente.

### Gráfico 5 - Distanciamento necessário entre alunos e professor



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021

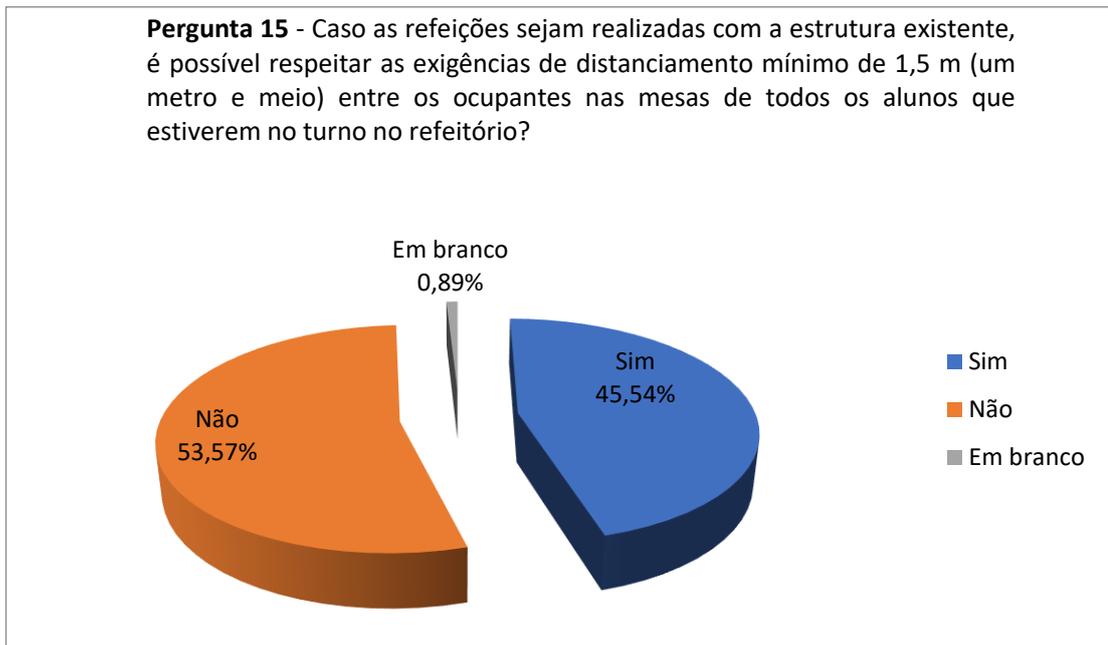
O **Quadro 2**, abaixo, refere-se à pergunta de número 15 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item 1.4 **Refeições** e do item 1.4.8.1 **Distanciamento**, do Protocolo da PBH (2021). Como pode ser visto, de acordo com as respostas ao questionário, 53,6% **não** possuem espaço para garantir o distanciamento exigido para a realização das refeições.

#### Quadro 2 - Distanciamento no refeitório

Pergunta 15 - Caso as refeições sejam realizadas com a estrutura existente, é possível respeitar as exigências de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os alunos ocupantes nas mesas que estiverem no mesmo turno no refeitório?			
Sim	Não	Em branco	Total
51	60	1	112
45,5%	53,6%	0,9%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Gráfico 6** ilustra, a seguir, o critério exigido no item 1.4.8.1, referente ao distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os ocupantes das mesas no refeitório.

**Gráfico 6 - Exigências de distanciamento no refeitório**

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 3**, abaixo, refere-se à pergunta de número 16 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e conveniadas, com base no item 2.2 do Protocolo da PBH (2021). A pergunta aborda a existência de professores ou servidores em número suficiente para orientar as crianças durante as refeições. Apenas 15,2% das diretoras das escolas deram resposta positiva a essa pergunta.

**Quadro 3 - Acompanhamento das crianças nas refeições**

**Pergunta 16** - De acordo com o item 2.2 do Protocolo, há professores ou servidores suficientes para alimentar as crianças de forma individual, considerando o distanciamento e as condições de comportamento das crianças para não interagir, trocar alimentos?

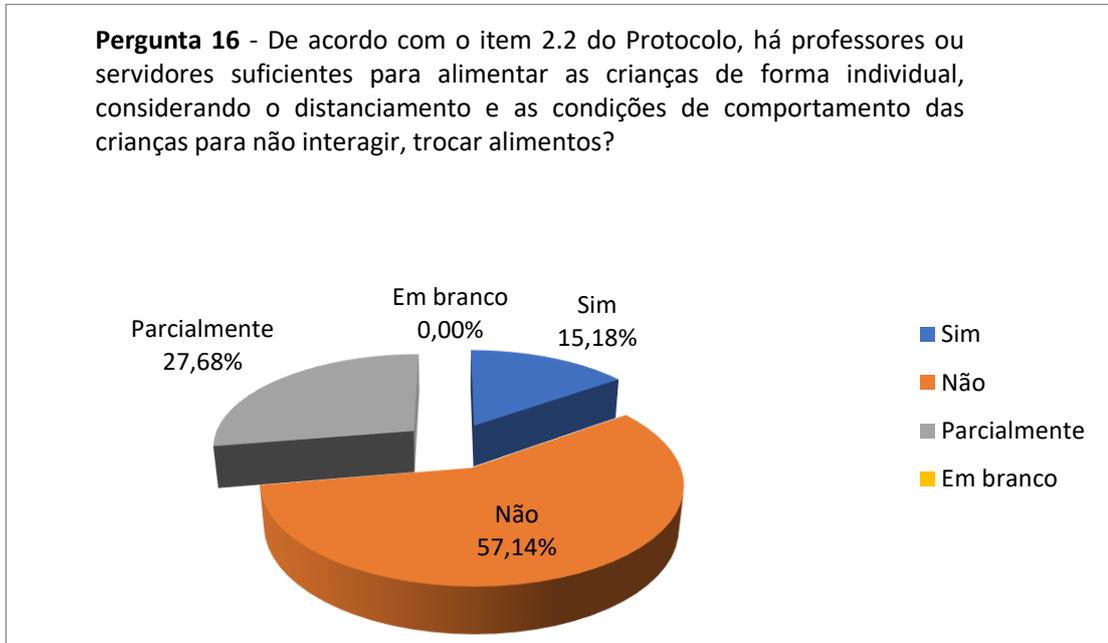
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
17	64	31	0	112
15,2%	57,1%	27,7%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme **Gráfico 7**, na página seguinte, 84,8% das diretoras das escolas responderam de forma negativa ou de atendimento parcial a essa mesma pergunta, uma vez que, segundo as

respondentes, 57,14% das escolas **não** possuem servidores suficientes para acompanhar a alimentação das crianças de forma individual, considerando o distanciamento entre elas, e 27,68% atendem parcialmente a esse critério.

**Gráfico 7 - Servidores disponíveis para atender as crianças individualmente**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 4**, abaixo, se refere à pergunta de número 18 do questionário, com base no item **1.5 Instalações compartilhadas e áreas comuns** do Protocolo da PBH (2021). Segundo as diretoras, a metade das escolas pode disponibilizar um servidor para realizar a tarefa necessária à higienização das crianças.

**Quadro 4 - Servidor disponível para acompanhamento do estudante**

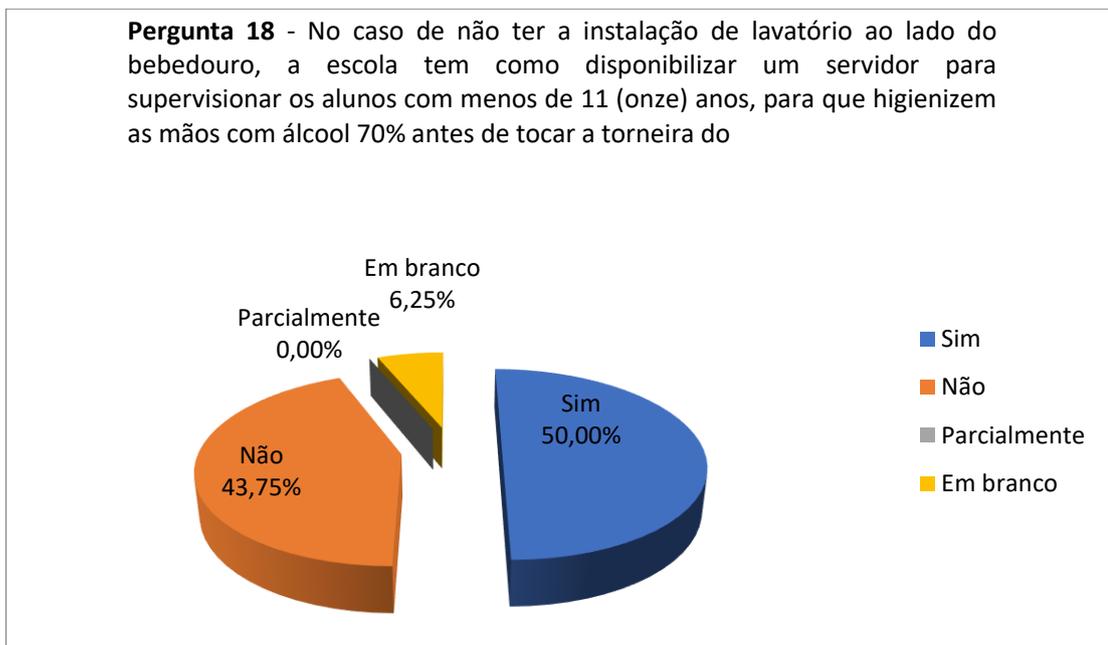
**Pergunta 18** - No caso de não ter a instalação de lavatório ao lado do bebedouro, a escola tem como disponibilizar um servidor para supervisionar os alunos com menos de 11 (onze) anos, para que higienizem as mãos com álcool 70% antes de tocar a torneira do bebedouro e/ou utilizem copos para beberem água?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
56	49	0	7	112
50,0%	43,75%	0,0%	6,25%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 8**, a seguir, 43,75% das diretoras das escolas afirmaram que **não** contam com um servidor disponível para supervisionar os alunos com menos de 11 (onze) anos no acesso aos bebedouros, de modo a que higienizem suas mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% ao tocar nas torneiras; 6,25% não responderam à pergunta, deixando-a em branco.

**Gráfico 8 - Servidor para supervisionar o estudante na higienização das mãos**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 5**, abaixo, refere-se à pergunta de número 20 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e conveniadas, com base no **item 1.6 Banheiros** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta trata da adequação dos banheiros, sendo que 70,5% atendem ao exigido.

**Quadro 5 - Adequação de banheiros**

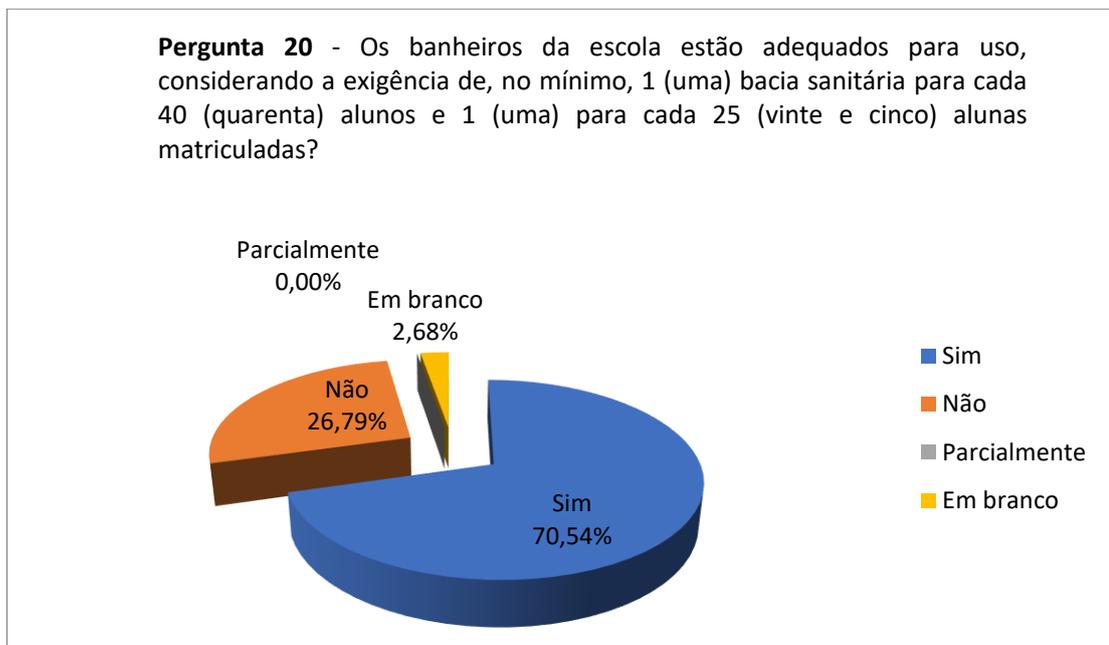
**Pergunta 20** - Os banheiros da escola estão adequados para uso, considerando a exigência de, no mínimo, 1 (uma) bacia sanitária para cada 40 (quarenta) alunos e 1 (uma) para cada 25 (vinte e cinco) alunas matriculadas?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
79	30	0	3	112
70,5%	26,8%	0,0%	2,7%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme **Gráfico 9**, abaixo, 26,79% das respondentes afirmaram que as escolas **não** cumprem os critérios em relação à quantidade de bacias sanitárias para cada grupo de alunos matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, de acordo com as distinções e especificidades para cada gênero (feminino e masculino).

**Gráfico 9 - Adequação de banheiros**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 6**, abaixo, refere-se à pergunta de número 21 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e conveniadas ou parceiras, com base no **item 1.6 Banheiros** do Protocolo da PBH (2021). Observa-se que apenas 18,8% das diretoras afirmaram que as escolas cumprem o protocolo referente a esse item.

**Quadro 6 - Mictórios com anteparos individuais**

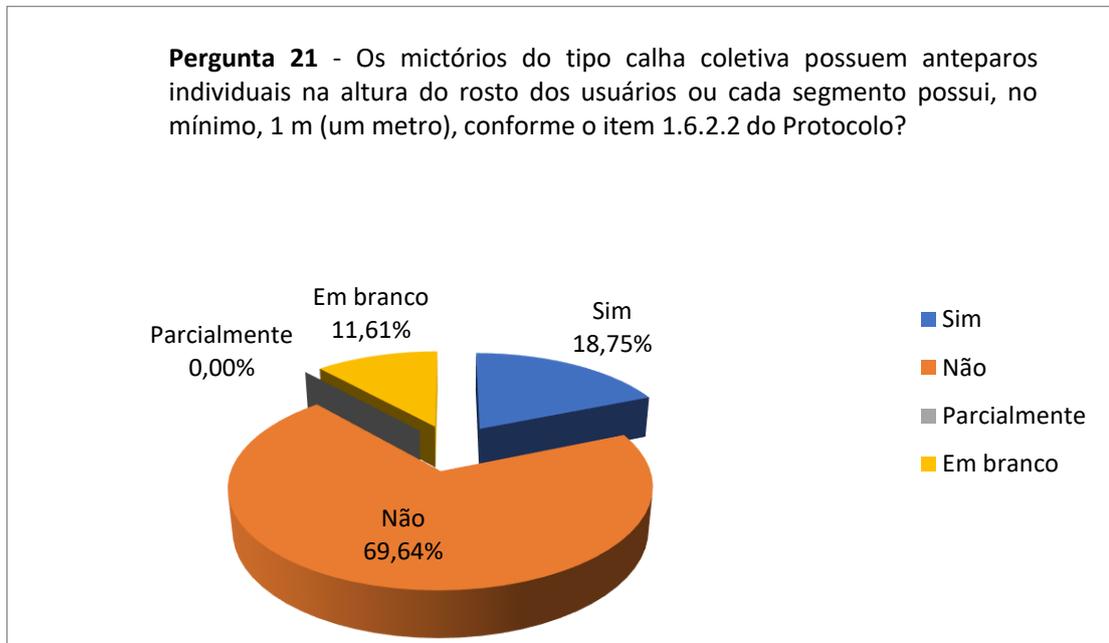
**Pergunta 21** - Os mictórios do tipo calha coletiva possuem anteparos individuais na altura do rosto dos usuários ou cada segmento possui, no mínimo, 1 m (um metro), conforme o item 1.6.2.2 do Protocolo?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
21	78	0	13	112
18,8%	69,6%	0,0%	11,6%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme demonstrado no **Gráfico 10**, 69,64% das respostas enviadas confirmam que as escolas **não** cumprem os critérios em relação ao uso dos mictórios do tipo calha coletiva, com anteparos individuais na altura do rosto, mantendo a distância de um metro.

**Gráfico 10 - Mictórios com calha coletiva**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 7**, abaixo, trata da pergunta de número 22 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias, conveniadas ou parceiras, com base no **item 1.6 Banheiros** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta sobre a disponibilidade de fiscais para acompanhar alunos e alunas nos banheiros conta com 31,3% de respostas afirmativas.

**Quadro 7 - Fiscais no uso de banheiros**

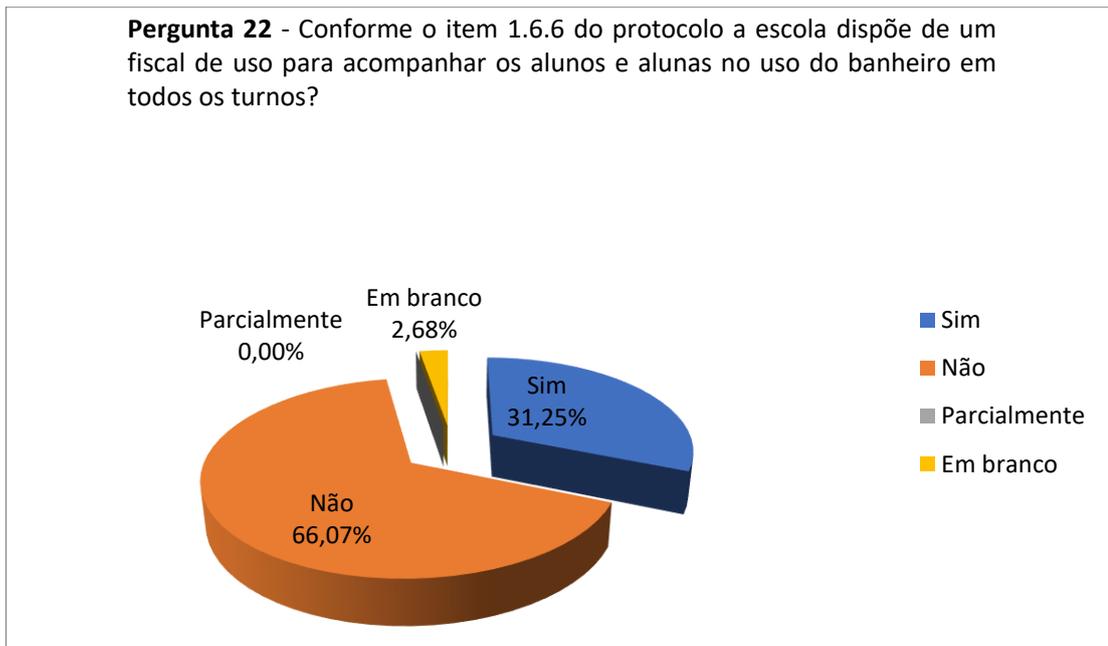
**Pergunta 22** - Conforme o item 1.6.3 do protocolo a escola dispõe de um fiscal de uso para acompanhar os alunos e alunas no uso do banheiro em todos os turnos?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
35	74	0	3	112
31,3%	66,1%	0,0%	2,7%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

No **Gráfico 11**, 66,07% dos respondentes afirmavam que as escolas **não** contam com um servidor ou “fiscal de uso” para acompanhar alunos/as na utilização do banheiro, bem como para manter a higienização dos espaços de uso coletivo. Destaque-se que 2,68% das diretoras não responderam à questão, deixando-a em branco.

**Gráfico 11 - Servidor para fiscalizar o uso dos banheiros**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 8** refere-se à pergunta de número 23 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base em vários itens do Protocolo da PBH (2021). A resposta afirmativa à pergunta sobre a disponibilidade de servidores necessários para higienização dos espaços de uso coletivo representa 40,2%.

**Quadro 8 - Servidores para higienização de mobiliários**

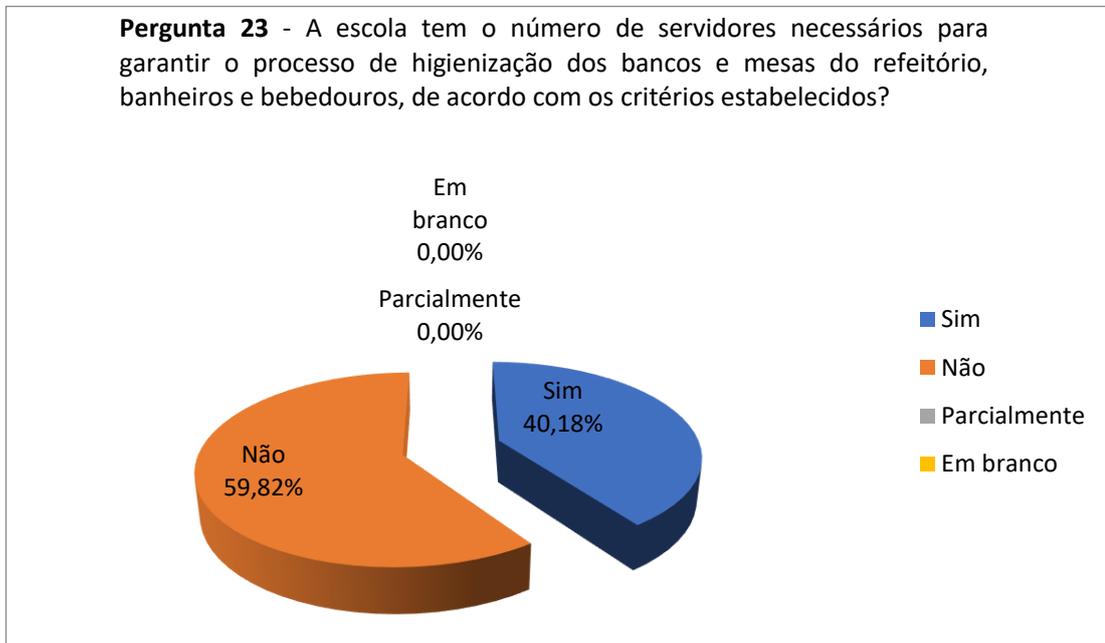
**Pergunta 23** - A escola tem o número de servidores necessários para garantir o processo de higienização dos bancos e mesas do refeitório, banheiros e bebedouros, de acordo com os critérios estabelecidos?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
45	67	0	0	112
40,2%	59,8%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 12**, 59,82% das diretoras das escolas afirmaram que não têm servidores necessários para a higienização dos espaços de uso coletivo que garantam o cumprimento das medidas de segurança do Protocolo sanitário.

**Gráfico 12 - Servidores necessários à higienização de espaços coletivos**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 9** apresenta os resultados obtidos pela pergunta de número 24 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.7. Professores e Colaboradores** do Protocolo da PBH (2021). Observa-se que 74,11% dos respondentes afirmam que já fizeram levantamento sobre o número de professores e profissionais de Educação que serão afastados devido aos critérios de comorbidades.

**Quadro 9 - Levantamento de Nº de servidores com comorbidades**

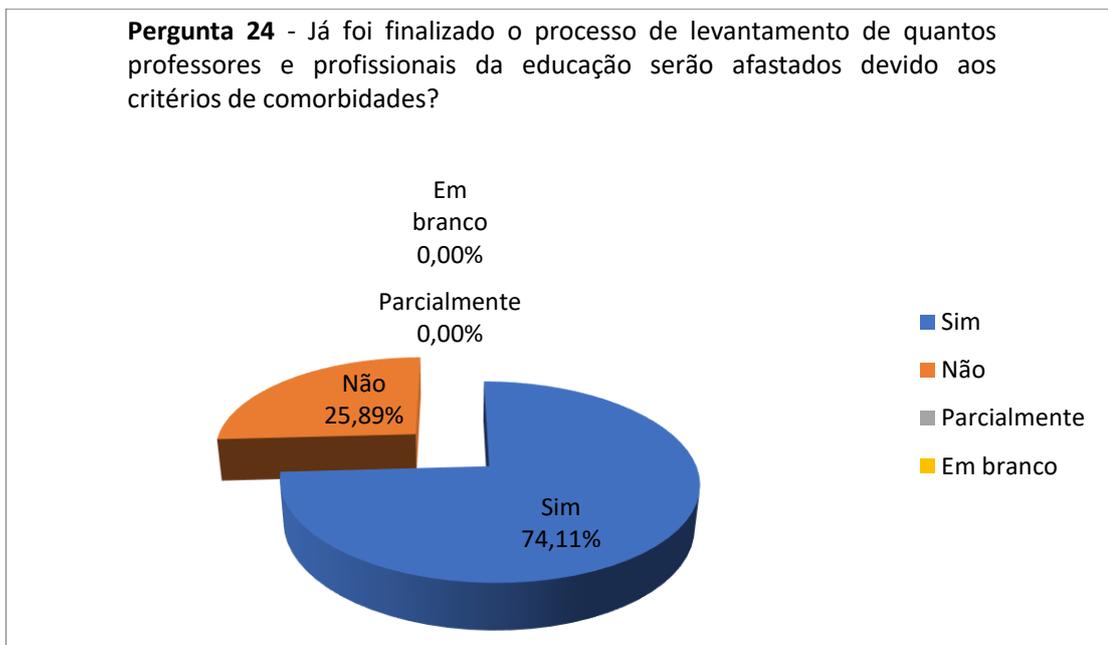
**Pergunta 24** - Já foi finalizado o processo de levantamento de quantos professores e profissionais da Educação serão afastados devido aos critérios de comorbidades?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
83	29	0	0	112
74,11%	25,89%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

No **Gráfico 13**, 25,89% das diretoras das escolas responderam que ainda não fizeram o levantamento dos professores e profissionais da Educação que terão de ser afastados por integrarem os grupos de risco, ou seja, pessoas acima de 60 anos, mulheres grávidas e/ou com doenças crônicas e/ou comorbidades, mediante avaliação médica.

**Gráfico 13 - Processo de levantamento de Nº de servidores com comorbidades**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 10**, a seguir, refere-se à pergunta de número 25 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.7. Professores e Colaboradores** do Protocolo da PBH (2021). Apenas 17,86% das diretoras das escolas declararam que não precisarão de contratações para suprir as ausências.

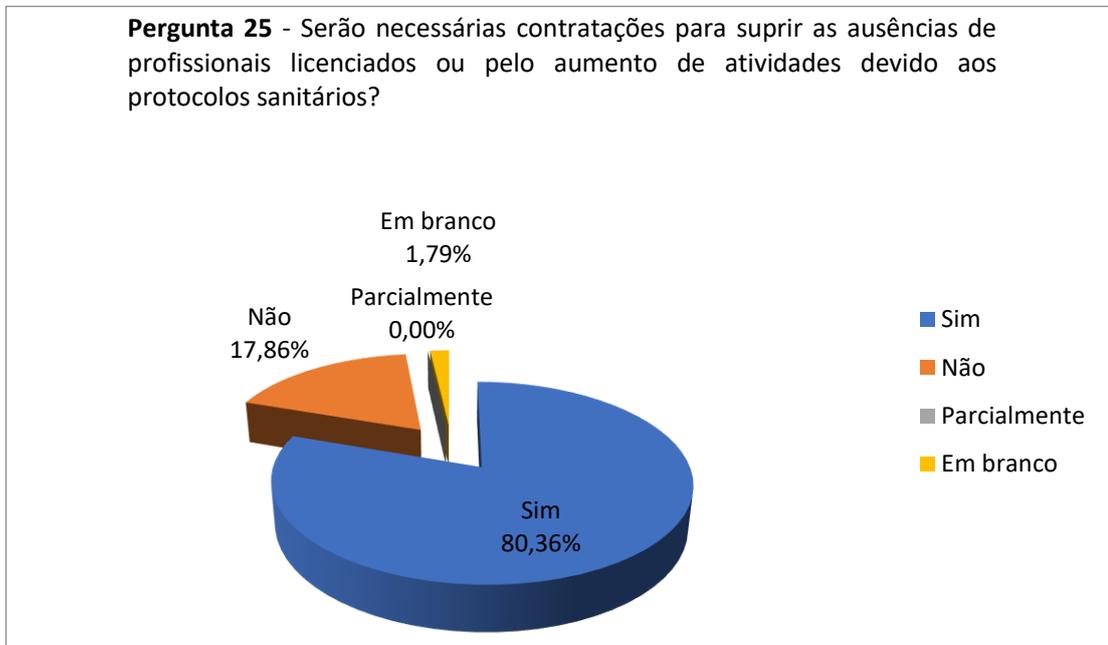
**Quadro 10 - Contratações necessárias**

<b>Pergunta 25</b> - Serão necessárias contratações para suprir as ausências de profissionais licenciados ou pelo aumento de atividades devido aos protocolos sanitários?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
90	20	0	2	112
80,36%	17,86%	0,0%	1,79%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 14**, 80,36% das diretoras das escolas afirmaram que há necessidade de contratação de novos profissionais devido à ausência dos licenciados e ao aumento de atividades para o cumprimento do Protocolo Sanitário expedido pela PBH.

**Gráfico 14 - Contratações necessárias**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 11**, abaixo, refere-se à pergunta de número 26 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.7. Professores e Colaboradores** do Protocolo da PBH (2021). As respostas a essa pergunta evidenciaram que apenas 16,1 % das escolas já contrataram ou receberam indicativos de que serão realizadas contratações necessárias.

**Quadro 11 - Contratação de profissionais**

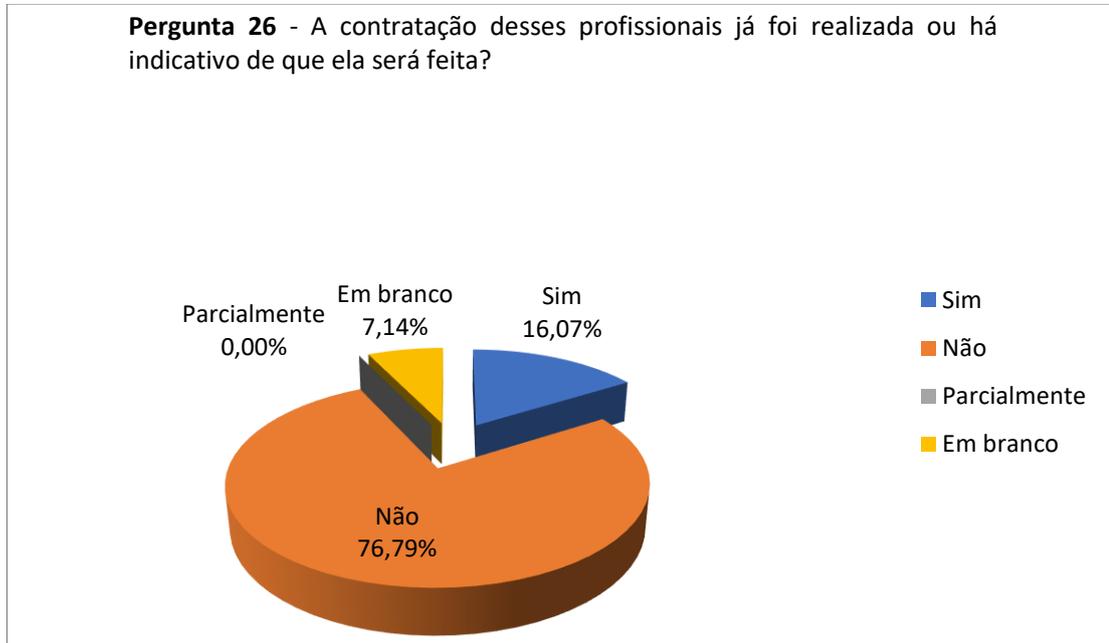
**Pergunta 26** - A contratação desses profissionais já foi realizada ou há indicativo de que ela será feita?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
18	86	0	8	112
16,1%	76,8%	0,0%	7,1%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme **Gráfico 15**, 76,79% das diretoras responderam que **não** foram contratados e nem houve indicativo para a contratação de novos profissionais.

**Gráfico 15 - Contratações em andamento**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 12**, apresentado a seguir, refere-se à pergunta de número 27 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.8. Ambiente e Higiene** do Protocolo da PBH (2021). O número de escolas que atendem a esse item é de 44,6%, segundo as diretoras.

**Quadro 12 - Ambiente e higienização - lixeiras**

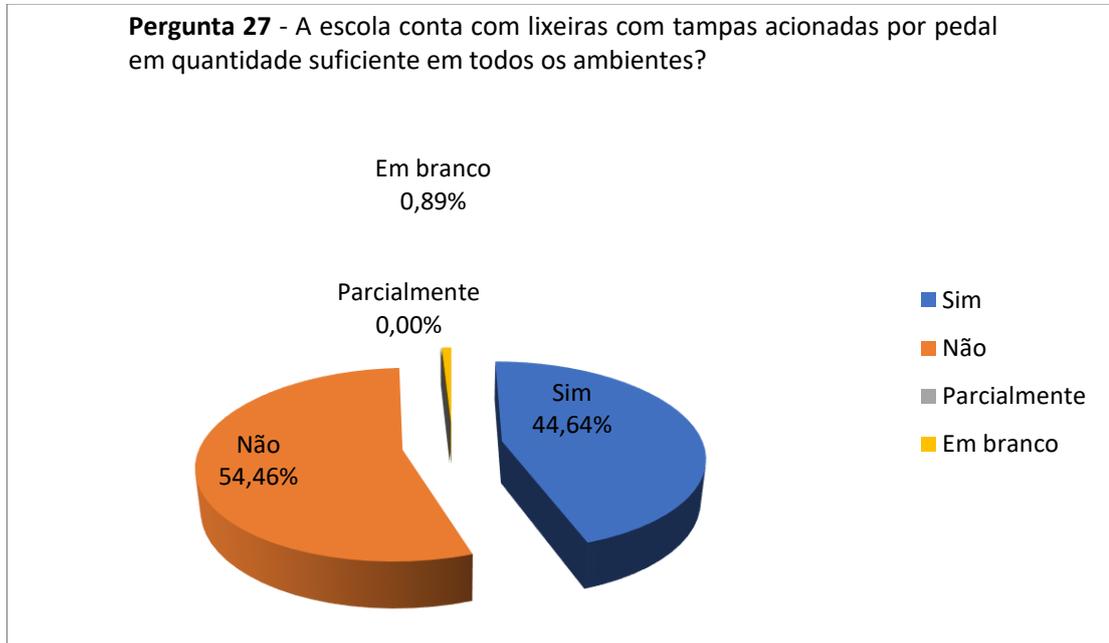
**Pergunta 27** - A escola conta com lixeiras com tampas acionadas por pedal em quantidade suficiente em todos os ambientes?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
50	61	0	1	112
44,6%	54,5%	0,0%	0,9%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 16**, 54,46% das escolas não possuem lixeiras com tampas acionadas por pedal em quantidade suficiente para todos os ambientes escolares.

**Gráfico 16 - Ambientes com lixeiras adequadas**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 13** mostra os resultados da pergunta de número 28 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.8. Ambiente e Higienização** do Protocolo da PBH (2021). No que se refere à existência de espaço ventilado e de fácil limpeza para isolamento de possíveis casos suspeitos, 49,1% das diretoras responderam afirmativamente a essa questão, ou seja, possuem espaços para isolamento de casos suspeitos na escola.

**Quadro 13 - Ambiente adequado para isolamento de casos suspeitos de COVID-19**

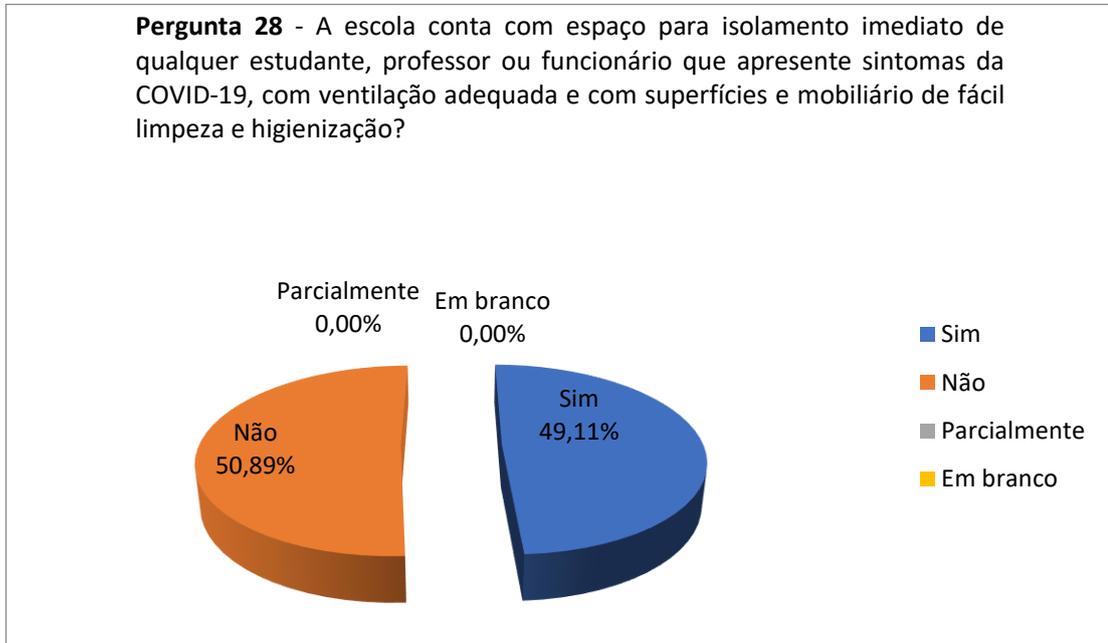
**Pergunta 28** - A escola conta com espaço para isolamento imediato de qualquer estudante, professor ou funcionário que apresente sintomas da COVID-19, com ventilação adequada e com superfícies e mobiliário de fácil limpeza e higienização?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
55	57	0	0	112
49,1%	50,9%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Segundo os respondentes, 50,89% das escolas não contam com um espaço de isolamento imediato para professores, estudantes ou funcionários que apresentem sintomas da COVID-19, conforme **Gráfico 17**:

**Gráfico 17 - Espaço para isolamento imediato de casos suspeitos de COVID-19**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 14**, abaixo, refere-se à pergunta de número 29 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.8. Ambiente e Higienização** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta trata dos parâmetros de ventilação adequada às salas de aula e 59,82% das diretoras afirmaram que as salas contemplam essa exigência.

**Quadro 14 - Ventilação adequada das salas**

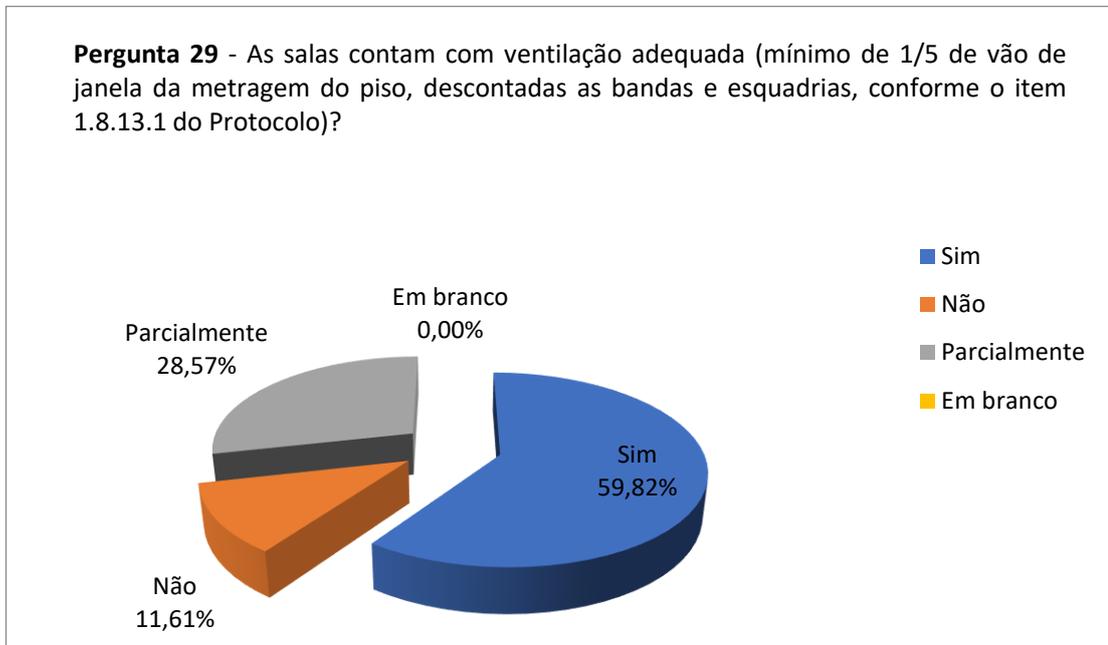
**Pergunta 29** - As salas contam com ventilação adequada (mínimo de 1/5 de vão de janela da metragem do piso, descontadas as bandas e esquadrias, conforme o item 1.8.13.1 do Protocolo)?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
67	13	32	0	112
59,82%	11,61%	28,57%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme **Gráfico 18**, 40,18% das respostas sobre as escolas tiveram resultado negativo ou parcial no que se refere à ventilação adequada em sala de aula, ou seja, em 11,61% das salas não há o atendimento a essa exigência, enquanto 28,57% atendem parcialmente a ela.

**Gráfico 18 - Ventilação adequada das salas**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 15**, na página seguinte, refere-se a pergunta de número 30, do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.7. Professores e Colaboradores** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta aborda a capacitação dos colaboradores para a fiscalização e aplicação das medidas de prevenção à COVID-19. As respostas apresentam o resultado de que apenas 16,07% das escolas tiveram todo o seu pessoal capacitado.

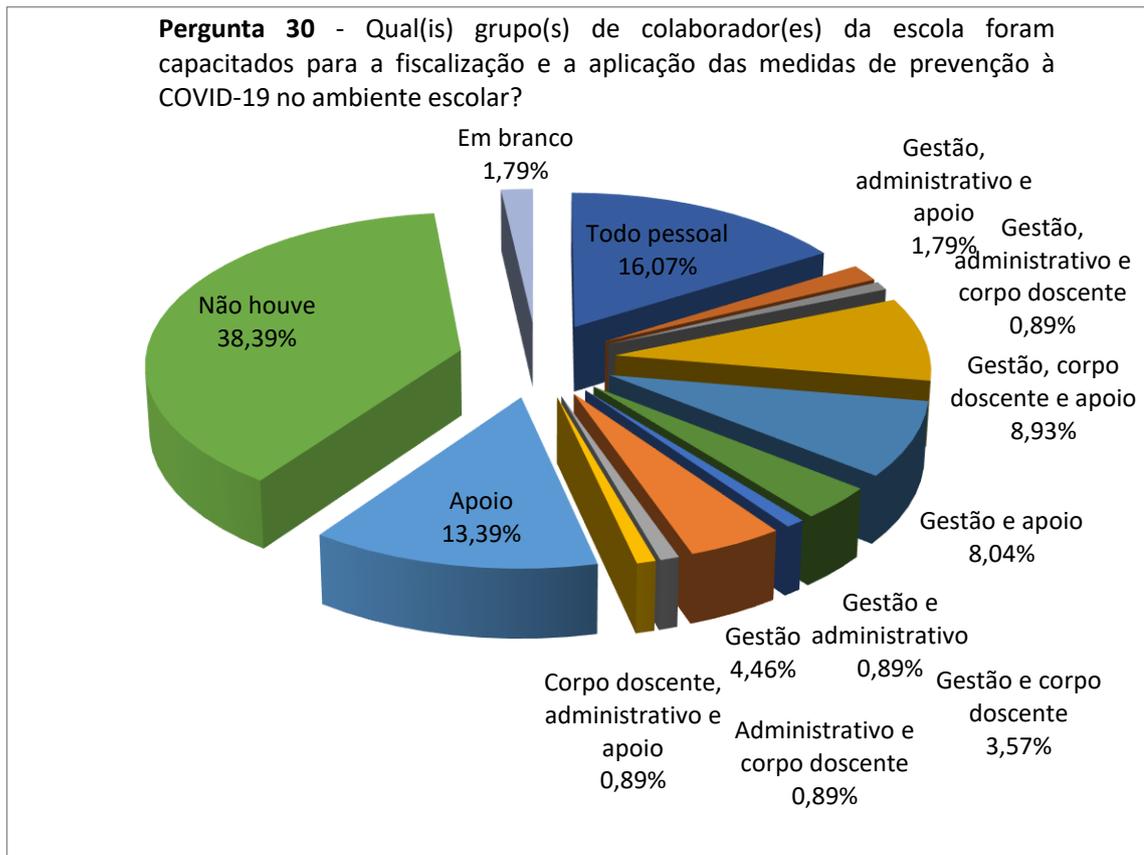
**Quadro 15 - Grupos capacitados para fiscalização das medidas de prevenção à COVID-19**

<b>Pergunta 30 – Qual(is) grupo(s) de colaborador(es) da escola foram capacitados para a fiscalização e a aplicação das medidas de prevenção à COVID-19 no ambiente escolar?</b>		
Todo o pessoal	18	16,07%
Gestão, administrativo e apoio	2	1,79%
Gestão, administrativo e corpo docente	1	0,89%
Gestão, corpo docente e apoio	10	8,93%
Gestão e apoio	9	8,04%
Gestão e corpo docente	4	3,57%
Gestão e administrativo	1	0,89%
Gestão	5	4,46%
Administrativo e corpo docente	1	0,89%
Corpo docente, administrativo e apoio	1	0,89%
Apoio	15	13,39%
Não houve	43	38,39%
Em branco	2	1,79%
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Gráfico 19**, na página seguinte, apresenta, de forma agregada, que 38,39% das diretoras afirmam que **não** houve nenhuma capacitação da equipe de profissionais da Educação com o intuito de fiscalizar as medidas de prevenção da COVID-19. Quando ocorreu, foi parcialmente identificada em 45,54% das respostas. Deve-se destacar que apenas 16,07% responderam que toda a equipe foi capacitada.

**Gráfico 19 - Grupos capacitados para aplicar medidas de prevenção da COVID-19**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 16** reflete o resultado da pergunta de número 31 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021), em relação à **existência de material** necessário à prevenção contra o contágio da COVID-19. Consta-se que apenas 22,32% das diretoras afirmaram que suas escolas têm material suficiente.

**Quadro 16 - Materiais de prevenção ao contágio da COVID-19 (EPs)**

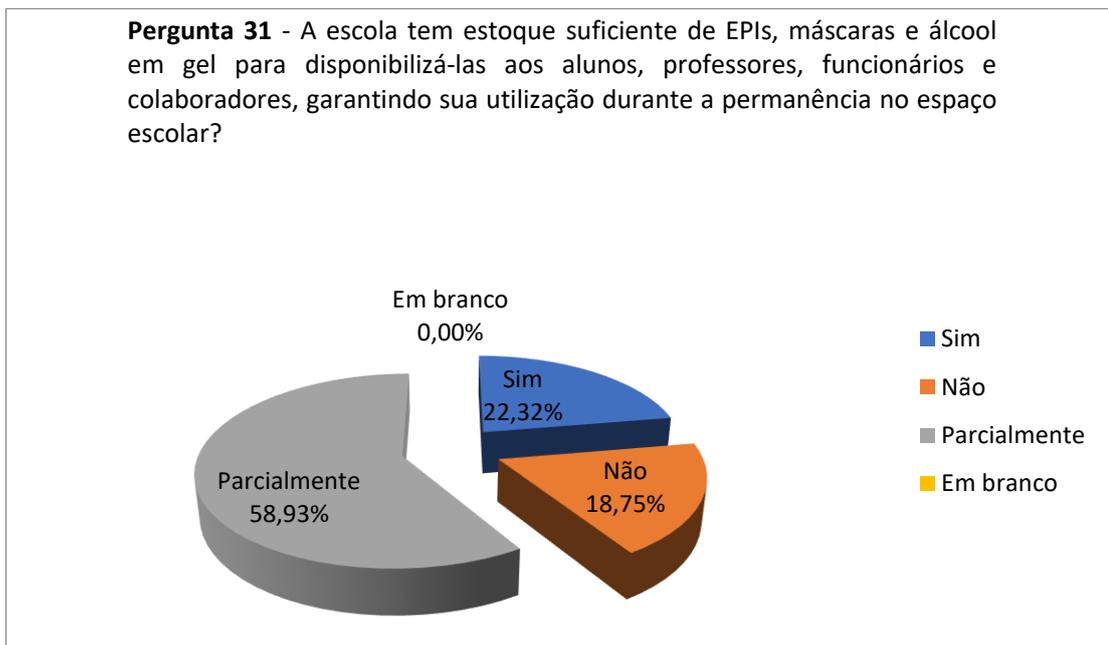
**Pergunta 31** - A escola tem estoque suficiente de máscaras e álcool em gel para disponibilizá-los aos alunos, professores, funcionários e colaboradores, garantindo sua utilização durante a permanência no espaço escolar?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
25	21	66	0	112
22,32%	18,75%	58,93%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 20**, 77,68% das diretoras das escolas deram respostas insatisfatórias em relação ao estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), dentre eles estão a máscara e o álcool em gel. É dever da escola disponibilizar equipamentos de proteção aos professores, estudantes e funcionários, incluindo as máscaras do tipo *face shield* para os professores da Educação Infantil. Para 18,75% das respondentes não há estoque suficiente desses materiais, enquanto para 58,93% esse critério é atendido parcialmente.

**Gráfico 20 - EPIs existentes na escola**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 17** refere-se à pergunta de número 32 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021), em relação à existência, nas unidades escolares, de material de proteção (máscara e álcool em gel). De acordo com 52,68% das diretoras, o estoque existente é suficiente para apenas um bimestre.

**Quadro 17 - EPIs: tempo para uso (estoque)**

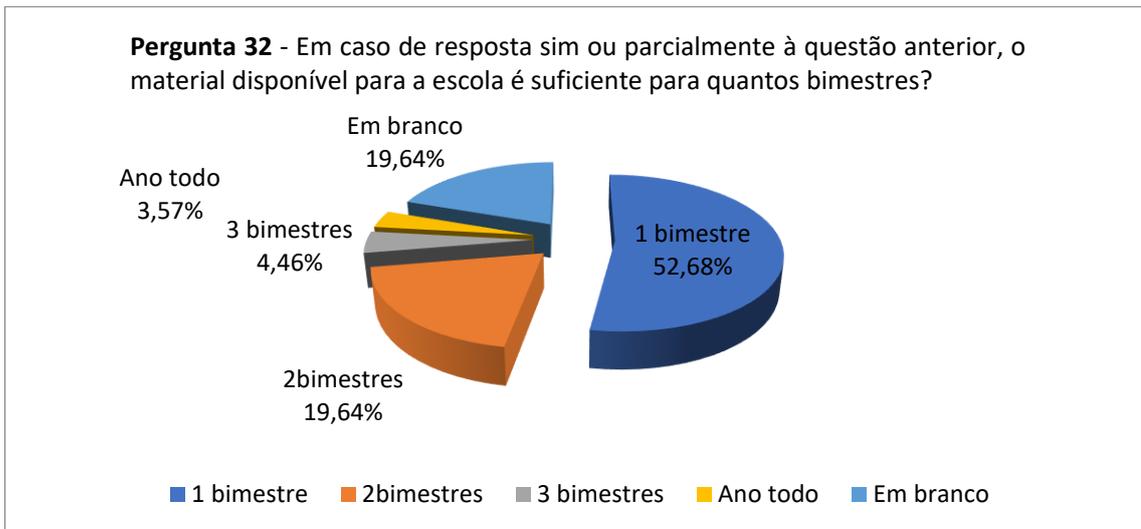
**Pergunta 32** - Em caso de resposta sim ou parcialmente à questão anterior, o material disponível para a escola é suficiente para quantos bimestres?

1 bimestre	2 bimestres	3 bimestres	Ano todo	Em branco	Total
59	22	5	4	22	112
52,68%	19,64%	4,46%	3,57%	19,64%	100%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

No **Gráfico 21**, observa-se que, com base nas respostas à pergunta de número 31 apresentadas no **Quadro 17** e **Gráfico 20**, anteriores, sobre o tempo de duração do estoque do material de proteção recebido pelas escolas, em 52,68% das respostas as diretoras afirmaram que só é suficiente para dois meses. Para 19,64% das diretoras é suficiente para dois bimestres, enquanto 4,46% disseram ter estoque do material para, no máximo, seis meses e apenas 3,57% têm para o ano todo.

**Gráfico 21 - Tempo para consumo do material existente**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

A pergunta de número 33 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.3. Rotina de Atividades** do Protocolo da PBH (2021) tem seus resultados apresentados no **Quadro 18**, abaixo. 58,93% das diretoras afirmaram que as suas escolas possuem área externa coberta que garante o distanciamento necessário.

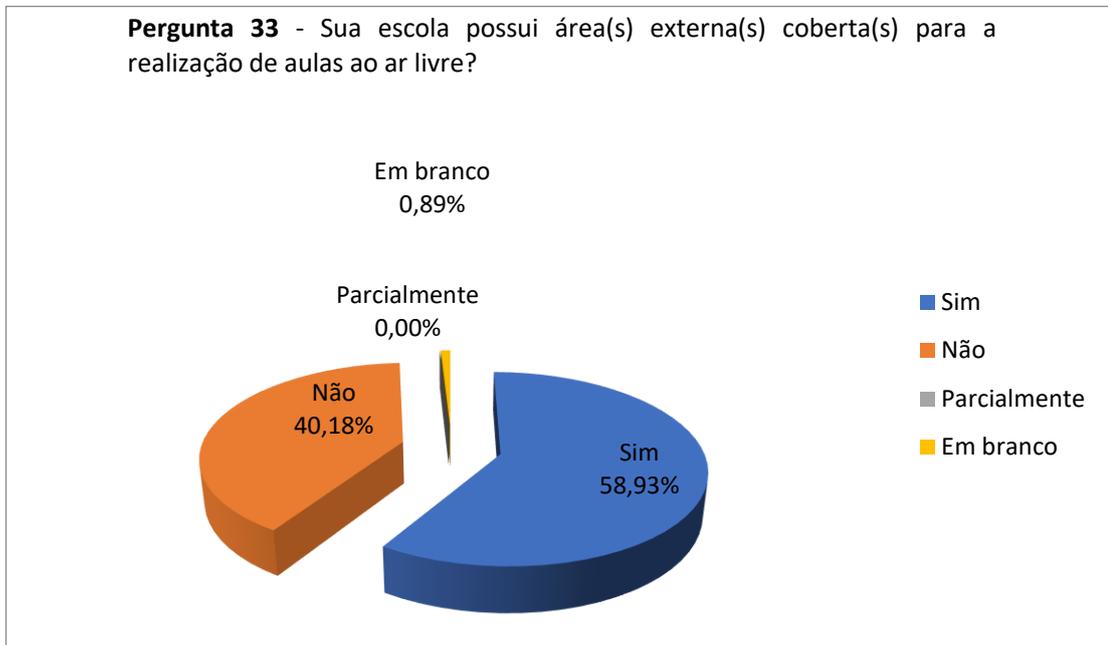
**Quadro 18 - Existência de área para atividades ao ar livre**

<b>Pergunta 33</b> - Sua escola possui área(s) externa(s) coberta(s) para a realização de aulas ao ar livre?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
66	45	0	1	112
58,93%	40,18%	0,0%	0,89%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 22**, 40,18% das respondentes disseram que as escolas **não** possuem área externa que permita a realização de aulas ou atividades ao ar livre, respeitando o distanciamento de 2 metros entre os estudantes.

**Gráfico 22 - Áreas para atividades ao ar livre**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 19**, abaixo, retrata as respostas à pergunta de número 34 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021). A pergunta diz respeito à análise das **necessidades de revitalização** dos espaços escolares para melhor aplicação do referido Protocolo. 16,96% das diretoras afirmaram que os espaços escolares das escolas **não** precisam de readequações para melhor aplicação do Protocolo.

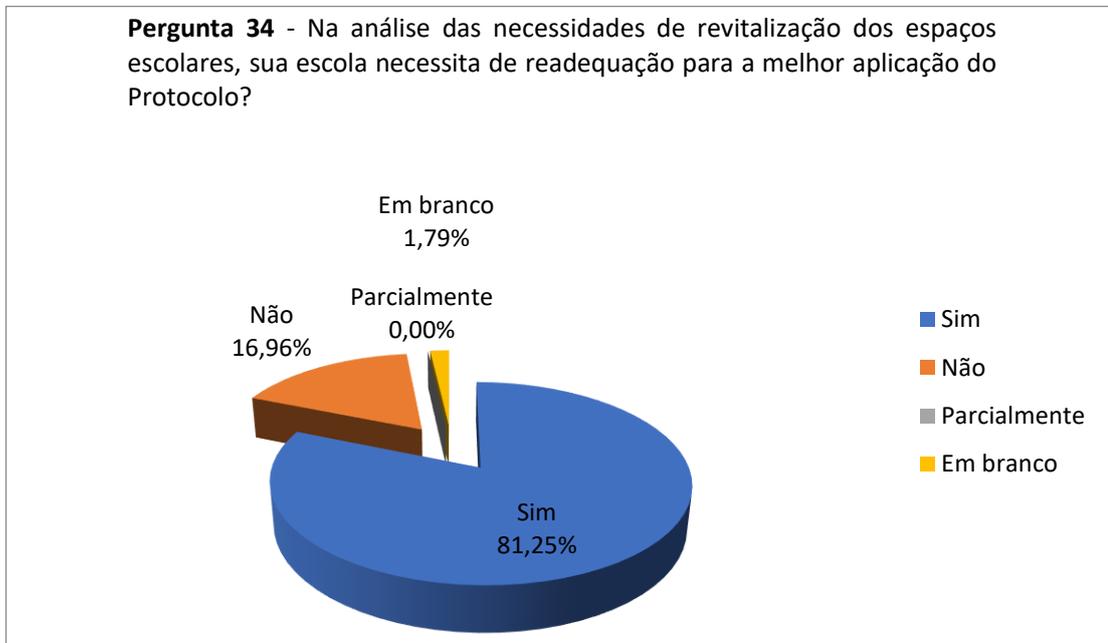
**Quadro 19 - Necessidade de revitalização de espaços escolares**

<b>Pergunta 34</b> - Na análise das necessidades de revitalização dos espaços escolares, sua escola necessita de readequação para a melhor aplicação do Protocolo?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
91	19	0	2	112
81,25%	16,96%	0,0%	1,79%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 23**, abaixo, 81,25% das diretoras informaram que há, sim, necessidade de revitalização dos espaços escolares para cumprimento e aplicação do Protocolo Sanitário, sendo que 1,79% não responderam à questão, deixando-a em branco.

**Gráfico 23 - Necessidade de revitalização dos espaços da escola**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

A pergunta de número 35 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021) tem seus resultados dispostos no **Quadro 20**, abaixo. 63,39% das respostas das diretoras apresentam resultado positivo no que se refere à realização de obras durante a pandemia.

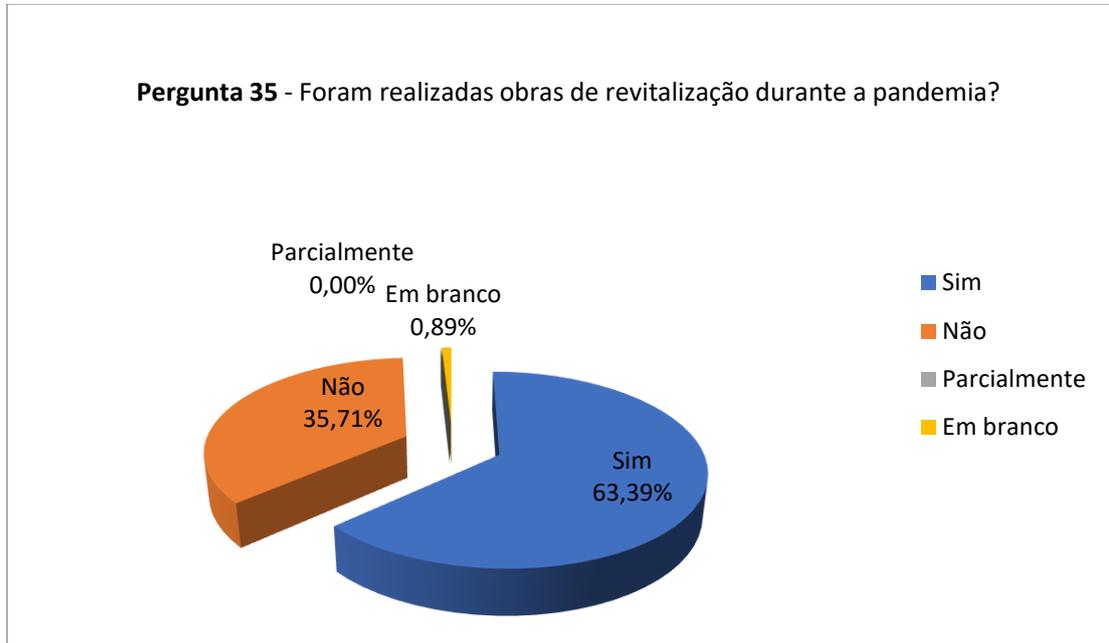
**Quadro 20 - Realização de obras durante a pandemia**

<b>Pergunta 35</b> - Foram realizadas obras de revitalização durante a pandemia?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
71	40	0	1	112
63,39%	35,71%	0,0%	0,89%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

De acordo com o **Gráfico 24**, 35,71% das diretoras responderam que **não** foram realizadas obras de revitalização dos espaços escolares durante a pandemia.

**Gráfico 24 - Obras durante a pandemia**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 21**, abaixo, apresenta os resultados da pergunta de número 36 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021) sobre **obras**. Nas respostas apresentadas, 37,5% das diretoras afirmaram que **não** houve obras autorizadas para suas escolas.

**Quadro 21 - Necessidade de obras para readequação de espaços escolares**

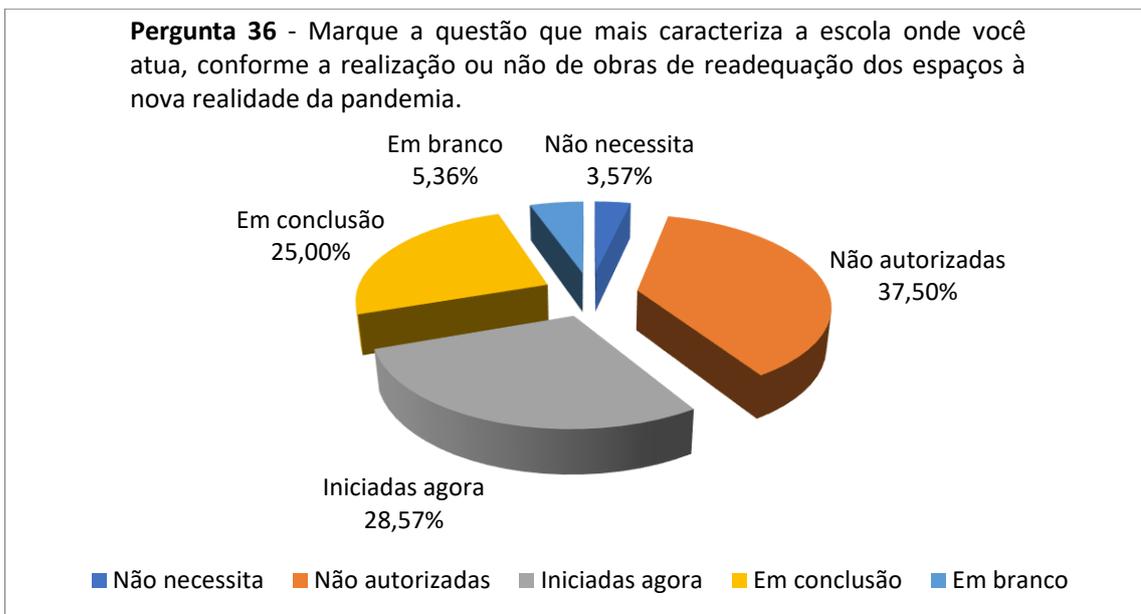
<b>Pergunta 36 - Marque a questão que mais caracteriza a escola onde você atua, conforme a realização ou não de obras de readequação dos espaços à nova realidade da pandemia.</b>					
Não necessita	Não autorizadas	Iniciadas agora	Em conclusão	Em branco	Total
4	42	32	28	6	112
3,6%	37,5%	28,6%	25,0%	5,4%	100%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme pode ser visto a seguir, no **Gráfico 25**, 37,50% das respondentes afirmaram que **não** houve autorização para a realização de obras de readequação para o atendimento do

Protocolo; 28,57% responderam que as obras foram iniciadas naquele momento (entre 12 de abril a 14 de maio de 2021), e 25% que as obras estão em fase de conclusão. Do total de diretoras que participaram da pesquisa, apenas 3,57% responderam que não há necessidade de obras de revitalização.

**Gráfico 25 - Obras de readequação dos espaços escolares**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

A pergunta de número 37 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.9. Relação com as famílias** do Protocolo da PBH (2021) mostra seus resultados no **Quadro 22**, abaixo. Para 26,79% das diretoras, a escola conseguiu manter vínculos com as famílias.

**Quadro 22 - Vínculo com as famílias durante a pandemia**

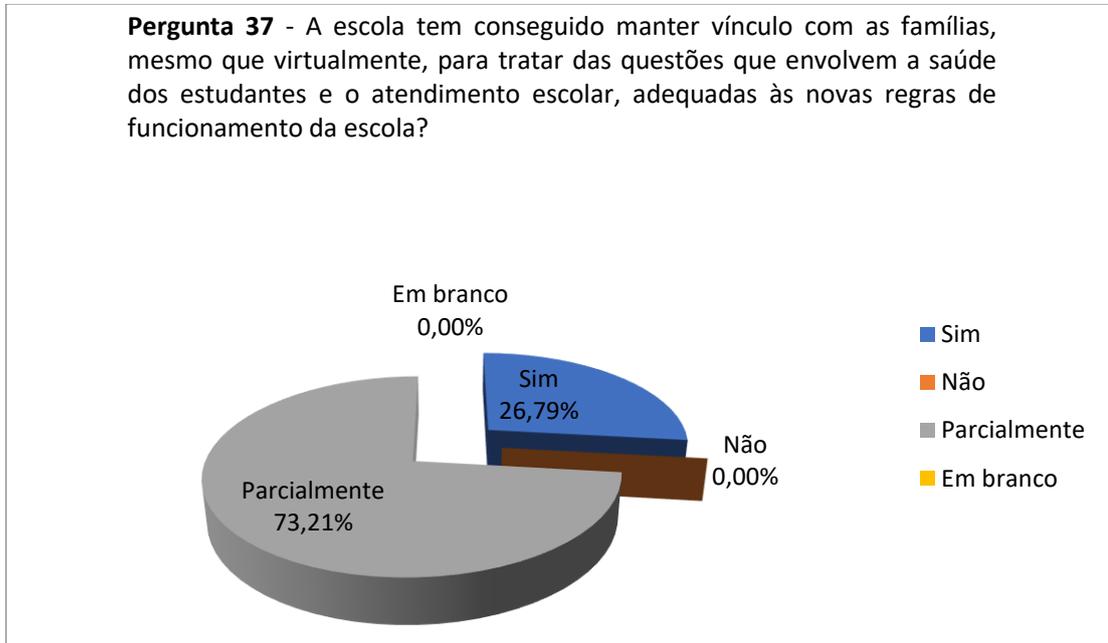
**Pergunta 37** - A escola tem conseguido manter vínculo com as famílias, mesmo que virtualmente, para tratar das questões que envolvem a saúde dos estudantes e o atendimento escolar, adequadas às novas regras de funcionamento da escola?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
30	0	82	0	112
26,79%	0,0%	73,21%	0,0%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme a seguir no **Gráfico 26**, referente à manutenção do vínculo da escola com as famílias, 73,21% das diretoras responderam manter parcialmente essa relação.

**Gráfico 26 - Vínculo com as famílias**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 23** refere-se à pergunta de número 38 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.9. Relação com as famílias** do Protocolo da PBH (2021). 20,54% das diretoras afirmaram que a PBH disponibiliza os instrumentos necessários para a escola manter vínculos com as famílias, mas 77,68% informam que não possuem os instrumentos necessários ao estabelecimento de vínculos com as famílias dos estudantes.

**Quadro 23 - Instrumentos para vínculos com as famílias dos alunos**

**Pergunta 38** - A PBH disponibiliza instrumentos necessários para a escola estabelecer os vínculos com as famílias?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
23	87	0	2	112
20,54%	77,68%	0,0%	1,79%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Gráfico 27** reforça que 77,68% das diretoras **não** possuem instrumentos necessários para estabelecerem vínculo com as famílias dos seus alunos.

**Gráfico 27 - Meio para manter o vínculo com as famílias**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 24**, abaixo, refere-se à pergunta de número 39 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no Protocolo da PBH (2021). Essa questão trata da construção do **Mapa socioeducacional** dos estudantes e 62,50% das diretoras afirmam já tê-lo finalizado.

**Quadro 24 - Mapa socioeducacional dos estudantes**

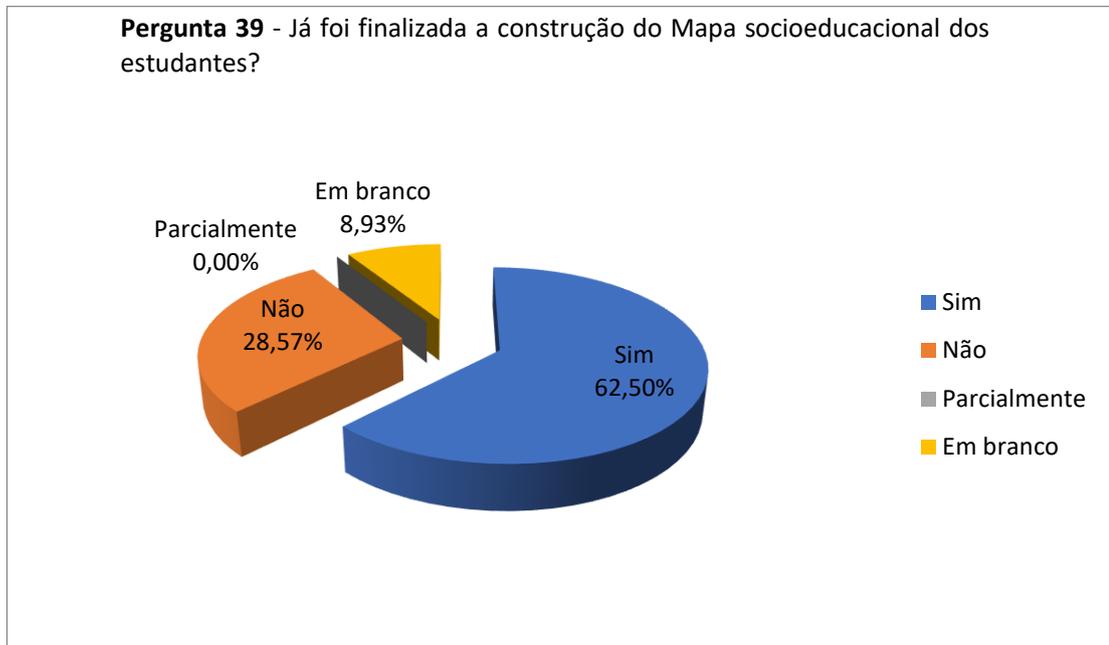
**Pergunta 39 - Já foi finalizada a construção do Mapa socioeducacional dos estudantes?**

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
70	32	0	10	112
62,50%	28,57%	0,0%	8,93%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme **Gráfico 28**, 28,57% das escolas ainda não realizaram a construção do Mapa socioeducacional dos estudantes matriculados. 62,50% das diretoras já o fizeram e 8,93% não deram resposta à essa questão, deixando-a em branco.

**Gráfico 28 - Finalização do Mapa socioeducacional dos alunos**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 25**, abaixo, refere-se à pergunta de número 40 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.9. Contato com espaços de Saúde** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta trata da questão de as escolas possuírem interlocução com o Centro de Saúde ou Gerências Regionais de Saúde próximas a ela, para a devida orientação e encaminhamento de casos suspeitos de COVID-19. Nesse caso, 70,54% das diretoras afirmaram que as suas escolas possuem esse contato.

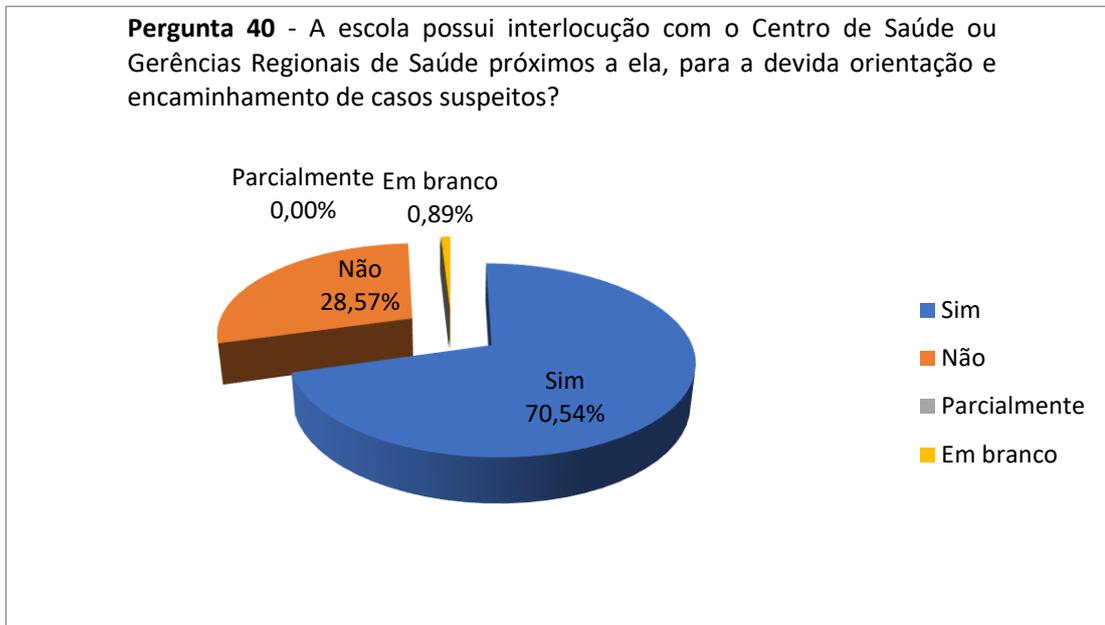
**Quadro 25 - Vínculos com espaços de Saúde**

<b>Pergunta 40</b> - A escola possui interlocução com o Centro de Saúde ou Gerências Regionais de Saúde próximos a ela, para a devida orientação e encaminhamento de casos suspeitos?				
Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
79	32	0	1	112
70,54%	28,57%	0,0%	0,9%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 29**, abaixo, 28,57% das respostas das diretoras retratam que não possuem interlocução com Centros de Saúde ou Gerências de Saúde próximos a ela, para encaminhamento de casos suspeitos da COVID-19, conforme Protocolo Sanitário da PBH.

**Gráfico 29 - Interlocução com espaços de Saúde**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 26**, abaixo, refere-se à pergunta de número 41 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **3. Regras complementares para estudantes da Educação Especial** do Protocolo da PBH (2021). Nota-se que 32,14% das diretoras afirmam que as escolas estão preparadas para atender às exigências do Protocolo neste aspecto.

**Quadro 26 - Profissionais de apoio para alunos com deficiência**

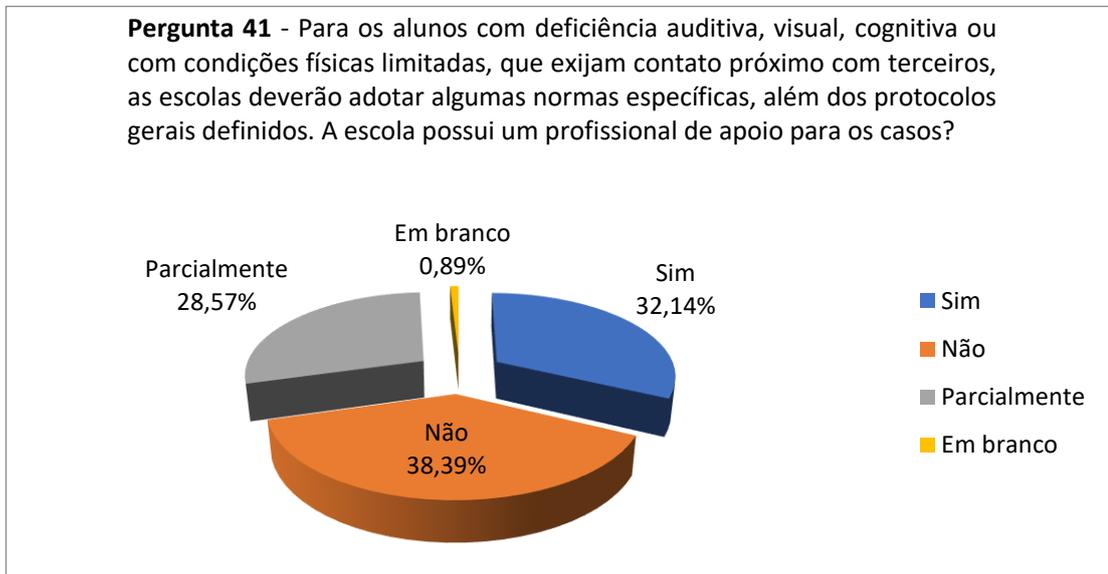
**Pergunta 41** - Para os alunos com deficiência auditiva, visual, cognitiva ou com condições físicas limitadas, que exijam contato próximo com terceiros, as escolas deverão adotar algumas normas específicas, além dos protocolos gerais definidos. A escola tem profissionais de apoio suficientes para acompanhar individualmente os estudantes com deficiência de maneira a garantir o cumprimento dos protocolos de funcionamento?

Sim	Não	Parcialmente	Em branco	Total
36	43	32	1	112
32,14%	38,39%	28,57%	0,89%	100,0%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Conforme o **Gráfico 30**, abaixo, em 38,39% das diretoras afirmaram que as escolas não contam com um profissional de apoio que possa acompanhar individualmente os estudantes com deficiência.

**Gráfico 30 - Profissionais de apoio a estudantes com deficiência**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

O **Quadro 27**, a seguir, refere-se à pergunta de número 42 do questionário aplicado nas escolas públicas próprias e parceiras, com base no item **1.3. Rotina de atividades** do Protocolo da PBH (2021). A pergunta refere-se a quais alternativas a PBH está propondo para garantir as condições materiais e a ludicidade no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas. Segundo as diretoras, 37,50% das escolas possuem além do material individual, brinquedos e kits lúdicos de uso comum.

**Quadro 27 - Materiais para práticas pedagógicas**

**Pergunta 42** - (...) Quais alternativas a PBH está propondo para garantir a materialidade e a ludicidade no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas?

Apenas material individual	Material individual e kit lúdico	Material individual e brinquedos	Não se aplica	Em branco	Total
45	16	26	24	1	112
40,18%	14,29%	23,21%	21,43%	0,89%	100%

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

Segundo o **Gráfico 31**, a seguir, 40,18% das diretoras afirmaram que em suas escolas se utilizam apenas materiais de uso individual; 23,21% disseram que dispõem de material individual e brinquedos de uso pessoal; 14,29% responderam que dispõem de material individual e *kit* lúdico como jogos, massinhas e objetos variados para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Em 21,43% das respostas das diretoras das escolas, este critério não se aplica, por não atender à Educação Infantil.

**Gráfico 31 - Materiais pedagógicos existentes na escola**



Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

## 6. Apresentação dos dados de forma sintética

Os dados apresentados referentes à pesquisa ***Resposta Educacional às medidas de Enfrentamento à COVID-19 e Retorno escolar seguro***, aplicado por meio do questionário Google Forms, entre abril e maio de 2021, nos dão subsídios para avaliar a real situação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

A pesquisa contou com a participação de 112 escolas e alcançou 22% da Rede própria e 20% da Rede conveniada da Prefeitura de Belo Horizonte, se constituindo, portanto, em uma amostra representativa do ponto de vista estatístico. A partir dos dados, é possível avaliar se a reabertura das escolas determinada pela SMED (Secretaria Municipal de Educação) em consulta ao Comitê de Enfrentamento à COVID-19 da PBH está em consonância com o Protocolo da PBH de 2021, que fundamenta esta pesquisa, bem como outras diretrizes, como a **Recomendação nº 061**, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), para a retomada das aulas presenciais, no âmbito nacional.

No que se refere à adequação das escolas da Rede própria e conveniada ou parceiras, para enfrentar os riscos do contágio da COVID-19, oferecendo à população escolar as condições preconizadas no Protocolo da PBH de 2021, os dados obtidos nos questionários respondidos pelas diretoras indicam que um número relevante não cumpre o que é proposto. Nesse sentido, o levantamento destaca, segundo as diretoras que o responderam, que:

- 44% das escolas não conseguem garantir, em sala de aula com a metade dos estudantes, o distanciamento mínimo entre os alunos e suas carteiras e entre o professor e a carteira dos alunos.
- 53% das escolas não conseguem garantir o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre os ocupantes das mesas no refeitório, atendendo apenas a metade dos alunos.
- 27% das escolas não possuem banheiros contendo uma bacia sanitária para cada grupo de 40 alunos e uma para cada 25 alunas matriculadas por turno.
- 70% das escolas não atendem ao critério da existência de anteparos individuais na altura do rosto dos usuários, no caso do uso de mictórios em banheiros masculinos.

- 54% das escolas não possuem lixeiras com tampas acionadas por pedal em todos os ambientes.
- 12% das escolas não possuem salas de aula com ventilação adequada com, no mínimo 1,5 metros entre o vão da janela e a metragem do piso.
- 19% das escolas não possuem estoque suficiente de material de proteção e higienização (máscara e álcool em gel).
- 53% das escolas só têm estoque de material de proteção suficiente para um bimestre (2 meses).
- 51% das escolas não possuem um ambiente adequado com ventilação no interior da unidade escolar, para o isolamento de casos identificados como suspeitos de COVID-19.
- 29% das diretoras afirmaram não ter sido feita interlocução com o serviço de Saúde da Regional, viabilizando o atendimento adequado para casos suspeitos de COVID-19.
- 40% das escolas não possuem área externa que permita a realização de aulas ao ar livre.
- 81% das diretoras afirmam que há necessidade de revitalização dos espaços para adequação ao Protocolo Sanitário.
- 36% das diretoras dizem que não foram realizadas obras de revitalização durante a pandemia.
- 38% das diretoras afirmam que não houve autorização para realização de obras de readequação.
- 38% das escolas não receberam autorização para realização de obras de readequação.
- 29% das escolas iniciaram suas obras somente neste último período.
- 73% das escolas mantiveram parcialmente o vínculo com as famílias.
- 78% das diretoras informaram não possuir instrumentos (recursos tecnológicos) necessários para manter esse vínculo.

- 16% das escolas capacitaram todos os seus profissionais.
- Em 38% das escolas que participaram da pesquisa não houve nenhum tipo de capacitação dos professores e demais funcionários.
- 84% das escolas apresentaram índices insatisfatórios em relação à capacitação.
- 80% das diretoras afirmam a necessidade de contratação de novos profissionais.
- 77% das diretoras afirmam que não houve indicativo para a contratação de novos profissionais.
- 66% das escolas não dispõem de um fiscal de uso para acompanhar os estudantes na utilização do banheiro, bem como verificar os protocolos de sua higienização após cada uso.
- 60% das diretoras afirmaram não possuir servidores suficientes para cumprir as medidas do Protocolo.
- 57% das escolas não possuem servidores suficientes para acompanhar as crianças de até 5 anos na alimentação de forma individual, nos refeitórios.
- 44% das escolas não contam com um servidor disponível para supervisionar as crianças com até 11 anos nas dependências da escola, de modo a garantir que elas higienizem suas mãos.
- 26% das diretoras não fizeram o levantamento do número de profissionais com comorbidade.
- 40% das escolas de Educação Infantil atendem ao critério do Protocolo sobre utilização de material, fazendo uso apenas de um material individual.
- 23% das escolas de Educação Infantil dispõem de material individual e de brinquedos de uso pessoal.
- 14% das escolas de Educação Infantil dispõem de material individual e *kit* lúdico.

Os 112 questionários respondidos constituem a amostra a partir do universo das 530 diretoras que atuam tanto na Rede Municipal própria quanto na Rede conveniada. O **Quadro 28**, nas próximas páginas, resume os resultados das pesquisa, que em termos percentuais e absolutos retratam a visão da Rede como um todo, a partir da amostra sobre as condições das escolas da Rede Municipal de Ensino em relação ao cumprimento do Protocolo da PBH.

#### Quadro 28 - Síntese da Pesquisa

<b>Quadro Sintético com os Resultados da Pesquisa em Relação ao Universo de 530 Escolas</b>		
<b>Respostas</b>	<b>Participação</b>	<b>Em Valores Absolutos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>44% das escolas não conseguem garantir o distanciamento mínimo em metros entre os estudantes e suas carteiras e entre a carteira dos alunos com a do professor, em sala de aula (metade dos alunos).</li> </ul>	44%	233,2
<ul style="list-style-type: none"> <li>53,3% não conseguem garantir o distanciamento mínimo de 1,5 (metros) entre os ocupantes das mesas no refeitório (metade dos alunos).</li> </ul>	53%	280,9
<ul style="list-style-type: none"> <li>27% das escolas não têm banheiros não atendem às exigências do protocolo, tendo 1 (uma) bacia sanitária para cada grupo de 40 alunos e 1(uma) para cada 25 alunas matriculadas por turno (143 escolas).</li> </ul>	27%	143,1
<ul style="list-style-type: none"> <li>70% não atendem ao critério de anteparos individuais na altura do rosto dos usuários no caso do uso de mictórios em banheiros masculinos.</li> </ul>	70%	371
<ul style="list-style-type: none"> <li>54% das escolas não possuem lixeiras com tampas acionadas por pedal em todos os ambientes.</li> </ul>	54%	286,2
<ul style="list-style-type: none"> <li>12% das escolas não possuem salas de aula com ventilação adequada, com no mínimo 1,5 m (metros) entre o vão da janela e a metragem do piso.</li> </ul>	12%	63,6
<ul style="list-style-type: none"> <li>19% das escolas não possuem estoque suficientes de EPIs</li> </ul>	19%	100,7

<b>Respostas</b>	<b>Participação</b>	<b>Em Valores Absolutos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>53% só tem estoque de EPIs suficientes para 1 bimestre (2 meses).</li> </ul>	53%	280,9
<ul style="list-style-type: none"> <li>51% não possuem um ambiente adequado com ventilação para o isolamento dos casos suspeitos de COVID-19 na escola.</li> </ul>	51%	270,3
<ul style="list-style-type: none"> <li>29% das diretoras não fizeram interlocução com o serviço de Saúde da Regional, viabilizando o atendimento adequado em casos suspeitos de COVID-19.</li> </ul>	29%	153,7
<ul style="list-style-type: none"> <li>40% das escolas não possuem área externa que permita a realização de aulas ao ar livre.</li> </ul>	40%	212
<ul style="list-style-type: none"> <li>81% das diretoras afirmam que há necessidade de revitalização dos espaços para adequação ao Protocolo sanitário.</li> </ul>	81%	429,3
<ul style="list-style-type: none"> <li>36% das diretoras afirmam que não foram realizadas obras de revitalização durante a pandemia.</li> </ul>	36%	190,8
<ul style="list-style-type: none"> <li>38% das diretoras afirmam que não houve autorização para realização de obras de readequação.</li> </ul>	38%	201,4
<ul style="list-style-type: none"> <li>29% só iniciaram suas obras, somente neste período.</li> </ul>	29%	153,7
<ul style="list-style-type: none"> <li>73% das escolas mantiveram parcialmente o vínculo com as famílias.</li> </ul>	73%	386,9
<ul style="list-style-type: none"> <li>78% afirmaram não ter instrumentos (recursos tecnológicos) necessários para manter esse vínculo.</li> </ul>	78%	413,4
<ul style="list-style-type: none"> <li>16% das escolas capacitaram todos os seus profissionais.</li> </ul>	16%	84,8
<ul style="list-style-type: none"> <li>84% apresentaram índices insatisfatórios em relação à capacitação.</li> </ul>	84%	445,2
<ul style="list-style-type: none"> <li>38% não promoveram nenhum tipo de capacitação.</li> </ul>	38%	201,4

<b>Respostas</b>	<b>Participação</b>	<b>Em Valores Absolutos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>80% das diretoras afirmam a necessidade de contratação de novas profissionais.</li> </ul>	80%	424
<ul style="list-style-type: none"> <li>77% das diretoras afirmam que não houve indicativo para a contratação de novos profissionais.</li> </ul>	77%	408,1
<ul style="list-style-type: none"> <li>66% não dispõem de um fiscal de uso para acompanhar os(as) alunos(as) na utilização do banheiro, bem como sua higienização após cada uso.</li> </ul>	66%	349,8
<ul style="list-style-type: none"> <li>60% das diretoras afirmam não possuir servidores suficientes para cumprir às medidas do Protocolo.</li> </ul>	60%	318
<ul style="list-style-type: none"> <li>57% não possuem servidores suficientes para alimentar as crianças de 0 a 5 anos de forma individual nos refeitórios.</li> </ul>	57%	302,1
<ul style="list-style-type: none"> <li>44% não contam com um servidor disponível para supervisionar às crianças com até 11 anos nas dependências da escola, de modo a garantir que elas higienizem suas mãos.</li> </ul>	44%	233,2
<ul style="list-style-type: none"> <li>26% das diretoras não fizeram o levantamento dos profissionais com comorbidade.</li> </ul>	26%	137,8
<ul style="list-style-type: none"> <li>40% das escolas atendem ao critério do Protocolo, fazendo uso apenas de um material individual.</li> </ul>	40%	212
<ul style="list-style-type: none"> <li>23% dispõem de material individual e brinquedos de uso pessoal.</li> </ul>	23%	121,9
<ul style="list-style-type: none"> <li>14% dispõem de material individual e <i>kit</i> lúdico.</li> </ul>	14%	74,2

Fonte: Relatório Pesquisa em formulário eletrônico do Google Forms, 2021.

## 7. Considerações finais

A pandemia agravou e expôs uma série de problemas da Educação no País. Isso ocorreu tanto sobre as desigualdades de acesso e permanência dos estudantes na escola, como em relação à precarização do trabalho docente, à ausência de condições de infraestrutura, recursos materiais/tecnológicos e equipamentos nas escolas. Além disso, a pandemia atinge com mais violência os mais vulneráveis, como o grupo racial negro, que tem 62% mais chances de morrer por complicações da COVID-19, conforme estudos científicos já realizados. Esse grupo corresponde à grande parte dos estudantes e familiares das escolas públicas (CNS, 2020).

Fica evidente, a partir deste Relatório, que a Rede Municipal de Ensino não atende aos critérios básicos de forma a garantir o cumprimento das medidas de segurança previstas no Protocolo Sanitário (PBH, 2021). Mesmo quando há um atendimento de 70% ao item questionado, a percentagem das respostas “não” é expressiva, pois 30% em valores absolutos significam mais de 150 escolas. Dessa forma, são milhares de pessoas que podem ser atingidas com o vírus letal da pandemia, uma vez que a comunidade escolar envolve professores e demais profissionais da Educação, alunos e suas respectivas famílias. Na fase atual da pandemia, a cada pessoa contaminada a doença pode atingir mais de 100 outras pessoas (Fonte: Hoje em Dia, 2021),<sup>1</sup> portanto, as escolas podem se tornar rapidamente um ponto de contágio poderoso e cruel em nossa cidade.

De acordo com as normas técnicas, o retorno às aulas presenciais só poderia ocorrer quando a cidade atingisse 20 casos de COVID-19 a cada 100 mil habitantes, por duas semanas seguidas. Esta não é a realidade atual de Belo Horizonte, pois a média de novos casos ultrapassa os 400 registros por dia, indicando tendência de estabilização nas últimas semanas, ainda que em patamares muito elevados, de acordo com dados do *Boletim Info Gripe* da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Considera-se, portanto, elevadíssimo o risco de transmissão nas escolas, com taxas de contaminação superiores a 100 a cada 100 mil habitantes, sendo de baixo risco ou risco moderado de 0 a 49 (Fiocruz, 2021).

Assim, consideramos:

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/cada-100-contaminados-pela-covid-infectam-outras-120-pessoas-na-capital-e-pbh-corre-atr%C3%A1s-da-vacina-1.826770>

I - Está claro que, na possibilidade de retorno às atividades presenciais, as escolas deverão estar repletas de cautelas e cuidados sanitários, mas também atentas aos aspectos pedagógicos. Nos apresenta, também, a possibilidade da continuidade das atividades não presenciais em conjunto com possíveis atividades presenciais, de forma a ampliar ou complementar a perspectiva de aprendizado e a corrigir ou mitigar as dificuldades de acesso à aprendizagem não presencial. (Parecer nº 11/2020 do CNE)

II - Parece não haver consenso entre as determinações da SMED e do CNS, pois o retorno deveria estar articulado com os entes federados, de forma intersetorial, envolvendo toda a sociedade. Assim, os governos deveriam pactuar com os familiares, estudantes, trabalhadores e trabalhadoras da Educação, Saúde, Assistência Social, considerando a proteção integral de nossas crianças e adolescentes e garantindo-lhes de forma prioritária a preservação da vida. Pelo contrário, as medidas até o momento têm sido tomadas de forma verticalizada, pelas autoridades dos entes federados.

III - Que a retomada das aulas presenciais só ocorra depois que a situação estiver epidemiologicamente controlada, ou seja, com a taxa decrescente de incidência de mortes e de casos de COVID-19, e após a implementação de ações de monitoramento contínuo e rápido para permitir intervenção oportuna quando necessário, objetivando, acima de tudo, a preservação da vida. (CNS)

IV - A falta de planejamento e celeridade da PBH na implantação de medidas elementares, apontadas pelo referido Protocolo, colocam em risco as crianças, toda a comunidade escolar e suas famílias.

V - É essencial **vacinar todos e todas**, criar um plano com participação do conjunto da comunidade escolar e suas famílias, enfim, estabelecer uma agenda de intervenção urgente na Rede Municipal de Ensino, pactuada com as famílias, os gestores e os trabalhadores da Educação, a sociedade, para depois ocorrer o retorno às aulas. Até mesmo a recente Nota Técnica, emitida pelo Comitê COVID-19 da PBH, embora passe a elaborar estratégias de mitigação para conter a transmissão da doença, não prevê a **vacinação** como medida fundamental. Planejar o retorno escolar de forma gradual e segura precisa considerar a ampla testagem, a vacinação em massa e o monitoramento permanente dos novos casos.

### 7.1 Propostas de Providências

- 1- Criar um Comitê Central de Planejamento e diálogo quadripartite: gestores (Educação e Saúde), trabalhadores (Sind-Rede), famílias e alunos.
- 2- Criar Comitês Regionais e Subcomitês, por escolas, para realizar o levantamento de necessidades, a partir do Protocolo, sendo a principal tarefa desses subcomitês apresentar uma proposta ao Comitê Central, com vistas a formar um Plano a ser implementado, que contenha as intervenções sugeridas (com participação dos diversos segmentos, e nos Subcomitês Regionais, contar com a representação também da Saúde Regional).
- 3- Apresentar aos cidadãos, ao Comitê Central e aos Subcomitês Regionais, diariamente, um relatório que contenha o resultado de testagem e monitoramento de contágio nas escolas, em cada regional administrativa da cidade.
- 4- Pactuar e prestar contas aos Comitês sobre as etapas para o cumprimento do Protocolo, indicando obras, compras e capacitação necessárias e seu cronograma de execução.
- 5- Criar mecanismos, imediatamente, de diálogo permanente com as famílias, equipando as escolas de forma adequada para tal.
- 6- Criar o Passe Livre do Estudante à Internet para dar acesso aos alunos que não tenham condições econômicas para adquirir e pagar contas de internet ou equipamentos para assistir a aulas e estudar de forma virtual.
- 7- Criar o Canal aberto de Cidadania de Educação, Saúde e Cultura junto com a divulgação, pelas redes sociais, da programação do referido Canal que terá aulas, filmes, etc. a ser utilizado pelas escolas.
- 8- Criar um canal na internet de reprodução das aulas da TV aberta. Nele, as aulas, programas, debates, etc. estarão disponíveis pelas redes sociais capazes de reproduzir vídeos, etc.
- 9- Criar mecanismos de maior interação entre as equipes de saúde locais e as escolas, conforme indicado pela pesquisa.
- 10- Criar um canal via rádios comunitárias e abertas nos quais as aulas fossem transmitidas em horários específicos.

### Referências bibliográficas

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. *Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análises Quantitativa e Qualitativa*. 2. ed. Rio de Janeiro/RJ: LTC, 2016.

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Mirian; SACCOL, Amarolinda Zanela; MOSCAROLA, Jean. O método de pesquisa survey. *Revista de Administração do USP, RAUSP*, Ribeirão Preto/SP, v. 35, nº 3, pp. 105-112, jul-set 2000.

### Referências eletrônicas - *homepages e landing pages*

GRUPO DE TRABALHO - ANALISAR, FISCALIZAR E AVALIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE FUNCIONAMENTO NA RME-BH, PARA O RETORNO ÀS AULAS (google.com)

Sítio eletrônico utilizado para cálculo da segurança da pesquisa:

<https://www.institutoohar.com.br>

Protocolo de Funcionamento - Escolas (Ensino Infantil, Fundamental e Médio)

[https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/2021/protocolos\\_ensino\\_infantil\\_fundamental\\_medio\\_17-02-2021.pdf](https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/2021/protocolos_ensino_infantil_fundamental_medio_17-02-2021.pdf)

Protocolo de Funcionamento - Creches, Escolas de Educação Infantil

[https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/2021/pbh\\_educacaoinfantil\\_1920x1080.pdf](https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/2021/pbh_educacaoinfantil_1920x1080.pdf)

Recomendação nº 061, de 3 de setembro de 2020

<http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1355-recomendac-a-o-n-061-de-03-de-setembro-de-2020>

Parecer nº 11/2020 do CNE

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de COVID-19

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes\\_para\\_o\\_retorno\\_escolar\\_28\\_fev2021.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_28_fev2021.pdf)

Nota Técnica do Comitê de Enfrentamento à Covid-19: nota-tecnica-do-comite-de-enfrentamento-a-covid-19-no-001-2021-1.pdf (pbh.gov.br)

